

# MEMÓRIAS

ARISTIDES  
FONTOURA



# MEMÓRIAS

Aristides Fontoura

Memórias 2016

DIREITOS DO AUTOR: Aristides Fontoura

Imagens: EAPHOTOS & Tyson Pedro

Edição: Aristides Fontoura

Revisão: Emmanuel Januário & Eric Bravo

Ideia Original: TDE

## BASES

Memória é a capacidade de adquirir, guardar e recuperar informações disponíveis, seja internamente no cérebro (memória biológica), seja externamente em dispositivos (memória artificial).

Ela focaliza coisas específicas, requer grande quantidade de energia mental deteriora-se com o passar do tempo, ajudando a tomar decisões diárias.

Nesta obra decidi reunir algumas memórias que tenho no que concerne aos relacionamentos para que vocês reflitam os relacionamentos de um outro prisma.

Esta obra, reuni cinco histórias de relacionamentos, quatro conjugais e uma fraternal, todos eles com finais completamente diferentes.

Caro leitor, espero que entre no meu mundo, aprecie e fascine-se com as histórias aqui contadas e que elas possam ser úteis para si.

Mas acima de tudo sintam-se livres de reter o que achar relevante e simplesmente ignorar o irrelevante.

*“O TEMPO VAI DAR-TE A CERTEZA QUE A TUA ESCOLHA É A CERTA”*

*Deezy Wonder*

*“NÃO OLHES MUITO PARA ATRÁS, PODES NÃO VER O QUE ESTÁ A TUA FRENTE”*

*Aristides Fontoura*

*“O MAIOR OBJECTIVO DA VIDA É SER FELIZ E VER-TE FELIZ FAZ-ME FELIZ, ENTÃO SE É ELE QUE FAZ-TE FELIZ INDERECTAMENTE VER-TE COM ELE É O QUE EU SEMPRE QUIS”*

*Edson Dos Anjos*

## Ao Leitor:

Memórias é um livro que conta cinco histórias baseadas em vivências de jovens e adolescentes e mostra de forma muito real, os erros que estes cometem no que diz respeito a relacionamento e acabando ferindo os seus parceiros e a eles mesmo.

Obs: Qualquer semelhança de nome é mera coincidência!

## ÍNDICE

Iº CAPÍTULO .....	8
IIº CAPÍTULO .....	17
IIIº CAPÍTULO .....	30
IVº CAPÍTULO .....	43
Vº CAPÍTULO.....	55
AGRADECIMENTOS .....	79

# Iº CAPÍTULO

# Aris & Eliane

Olá! Meu nome é **Aristides Januário Jamba Silva Miguel**, nome extenso – você deve estar a pensar - mas a culpa é do meu pai! Sou tratado por Aris, tenho 19 anos e frequento o 2º ano do curso de Economia da **Universidade Arizia (UA)**. Sou observador, com um QI acima da média a rondar os 118/119 pontos, calmo (principalmente com quem não conheço), lábios grossos, um nariz enorme – batatão - olhos castanhos e escuros, meço 1.70 m.



Não consumo álcool nem fumo, sou muito atencioso e concentrado e sei sempre o que dizer às meninas - acho que isso se deve ao facto de ter sido criado num ambiente de meninas, sou o único rapaz dos seis filhos dos meus pais.

Mas nem sempre fui esse rapaz que acabei de descrever. Sempre fui um rapaz com muitas namoradas – “concentrado com muitas namoradas?”, devem estar vocês a pensar - mas defendia a tese de que se dissesse não a elas ficariam muito tristes e eu não gosto de ver as pessoas tristes e saber que eu sou o motivo. Por mais estranho que pareça, a maioria das raparigas apaixonavam-se por esse meu lado sério que aos olhos dela me fazia parecer um rapaz quase perfeito, mas eu sou feio com o “chacho” de *Don Ruân* - é assim que me classifico!

E comigo é sempre assim: ficava com alguém e depois arranjava uma desculpa

para deixá-la, depois de provar tudo que dela eu pudesse obter não hesitava em partir, ficava no máximo dois meses. As meninas (mais próximas) chamam-me de sem coração e os homens chamam-me *player*.

O caso mais lamentável se posso assim afirmar que me lembro, foi o de uma jovem - **Eliane Miranda**. Era baixinha de 1.60 m - meu estilo -, cabelo liso, cheirinho gostoso, tinha um sorriso rsrs, arranhava que era uma delícia, nos momentos gemia, fazia tudo, era perfeita para essas horas e parecia que queria algo mesmo sério.



Só que eu não conhecia o seu passado, então não me permitia conceder essa vontade à ela, rolava um boato sobre uma festa de uma prima dela e ela a mais envolvida nesse boato, eu não sabia o que tinha acontecido naquela festa, daí isso para mim já é um motivo mais do que suficiente para não me deixar envolver tanto ao ponto de criar laços. Conheci-a um dia depois da tal festa, encontrei-a na casa de um amigo meu - **Braúlio Euclides** - pois ela tinha ido acompanhar à sua prima que era namorada de um primo do Braúlio - **Genesis Ariclens**. Como sempre, eu tinha um encontro com uma jovem, nada relevante. Fui à casa do Braúlio, pois ele conduzia um Hyundai Azera preto, que o seu pai lhe tinha oferecido – sortudo, o rapaz! – Então, nada melhor que dar-me uma mãozinha com uma boleia, afinal, somos amigos! Cheguei a casa dele, uma casa bem apetrechada, garagem recheada com F-150 Raptor, Porsche Cayenne e Panamera, Dodge - parecia uma stand - e uns carros que nem mesmo eu conhecia! Vi ela, mas não dei importância, afinal, tinha a mente focada no meu encontro.

Como todos sabem, amigo que tem carro faz sempre mania, pois ele sabe que você precisa, mas o Braúlio era fácil de convencer. Lá fomos! No carro estávamos. O Braúlio e a sua namorada, a Eliane e eu. Apercebi-me que em casa todos tinham companhia excepto a Eliane. O Genesis com a Aniversariante da festa da noite anterior o Braúlio com a namorada que eu não gostava, embora sem motivo nenhum - mania das pessoas - e a Eliane estava sozinha, estava encalhada, então o *Don Ruã*n começou a conversa:

\_Vives aqui? - Perguntei tentando puxar assunto.

\_Não, vim apenas para a festa - respondeu ela.

\_Começou mal! - Pensei eu antes de prosseguir com a conversa:

\_Vais ficar aqui por quanto tempo?

\_Uma semana - ela respondeu sem muito entusiasmo

\_Eh! Que bom! - Disse ousadamente, e sem nenhum descaramento continuei

\_tu vais namorar comigo!

Ela apenas sorriu, mas para um *player* como eu, não é difícil fazer leitura dos gestos e perceber quando elas não resistem.

\_Que bom que bom mesmo! - repeti tentando faze-la reagir. Mas ela apenas sorriu novamente e meio envergonhada confirmando que a deixei sem jeito.

Quando me deixaram nas imediações do Hipermercado, nos lados da “Urbanização Nova Vida”, eu despedi ela com um beijo dos lábios. E o Braúlio que, ao volante, e viu o beijo pelo retrovisor central do carro gritou: É o 10! – É um nome que davam sempre que eu ficava ou iria ficar com uma rapariga. Saí do carro todo alegre, estava feliz! Uma jovem gostou de mim e nem fiz muito esforço, fezada (sorte grande)! Atravessei à rua e fui ter com a outra jovem com quem tinha o encontro, mas não parava de pensar na Eliane. Fiquei com ela (a jovem) usando as mentiras comuns: -vou casar contigo, amo-te, vou apresentar-te a minha mãe - apenas para cumprir formalidade para poder ficar com ela, despeço-a, tinha feito o que queria, mas ainda com a Eliane na mente.

Voltei para casa, cheguei ao meu quarto, coloquei o telemóvel a carregar e aí me apercebi que não tinha o número da Eliane. Eh possas! Minha “fezada” vai passar assim? Eu que estava bem esperançoso com a nova miúda, queria conhecer ela! – Lamentei comigo mesmo. Então, deixo o telemóvel a carregar e vou para rua, chego ao

encontro dos amigos e digo:

\_Manos vocês conhecem a Eliane Miranda, prima da aniversariante da festa de ontem?

E todos em voz responderam quase que em coro:

\_Quê, aquela não é nenhuma santinha! “Comeram-lhe”, literalmente, num jovem ontem na festa! - e gargalharam mais alto ainda.

Eu fiquei sem chão naquele momento, quis me enforçar!

\_Afim não é santinha?! - Pensei - por isso cedeu ao beijo. Eu que não tenho nenhuma fisionomia de tirar o chapéu, sou feio para ela ceder assim sem pôr o meu “chacho” em acção?! - Questionei-me.

Naquele momento passou de Leila Lopes para Micaela aquela mesmo do pão com chouriço, perdi o chão, fiquei muito tonto e os meus amigos ficaram a rir de mim. Eu estava iludido! Despedi-me dos “kambas”, pois eles não parariam de me atormentar se eu não saísse do meio deles.

Três horas mais tarde chego em casa já desmoralizado e penso:

\_Eh, afinal a Eliane é assim?! Mas também, não quero saber, sou o 10! Só vou fazer o que eu quero e depois me desfaço dela.

Entro nas redes sociais e encontro um “olá” precisamente da Eliane. Conversamos e marcamos o primeiro encontro que seria numa roulotte. Era suposto comermos hambúrgueres, mas eu não gosto de gastar, então levei-lhe em outros caminhos, fomos para uma rua isolada da Urbanização Nova Vida. A Eliane fazia tudo bem, era profissional. Afinal é verdade – pensei - essa deve já estar “na via” há um bom tempo, tem experiência. Depois de tudo, Braúlio, como sempre, levou a Eliane para casa da prima dela.

Mantivemos contacto para conhecermo-nos melhor e combinamos um encontro para uma quinta-feira.

Chegou a quinta-feira e ela ligou:

\_ Aló, baby! - Respondi

\_ Aló, amor! Estou de baixo do teu prédio - ela disse

\_ Está, baby. Já estou a descer - respondi já idealizando como queria que o encontro fosse.

Estava vestindo uma camisola preta e um calção curto vulgarmente chamado “*tchuna baby*”, quando cheguei ao rés-do-chão vejo ela no passeio do prédio vestida de *skinny jeans*, blusa branca, com as unhas bem pintadinhas como manda a regra do **Eric Bravo** e carregando uma pasta da MK.

Vou ter com ela, cumprimento-a, abraço-a e pergunto-lhe se está bem, ao que ela responde sim. Subimos as escadas do prédio até o primeiro andar onde eu vivo, entramos em casa e fomos direito para o quarto, entramos. Já dentro do quarto conversa puxa conversa, encosto-lhe e dou-lhe um beijo e ela corresponde encostando mais em mim aquele corpo quente. Eu já estava indo ao clímax, mas queria que ela chegasse primeiro. Beijo-lhe, aperto-lhe nos seios, dedos nos órgãos genitais e aí clima aquece, mas apercebo-me que ela estava tensa e nervosa, mas não lhe disse nada. Tiro-lhe a blusa e o sutiã, chupo bem aqueles seios – ai, aqueles seios! - mas para tirar a calça ela mostrou-se incomodada, mas continuei e ela não resistiu, percorro e penso: é hoje! Tiro-lhe a calcinha e fixo meus olhos naquela coisa linda de ver, aquele órgão todo liso, tento penetra-la e noto que estava bem difícil eu pensei: como pode? Depois de um tempo introduzo tudo e fico paralisado: estava a sangrar! Isso mesmo a sangrar! A Eliane era “quilometragem 00”, a Eliane afinal era virgem, sangrou tanto que achei melhor parar e dar um colo. Embora os meus lençóis estivessem completamente sujos de sangue eu só pensava no facto de ter sido o primeiro da vida dela. Fomos ao quarto de banho e tomamos um banho de copinho - culpa da Empresa de Distribuição de água da minha zona! Que não pensou em mim, Depois do banho conversamos e ela disse-me que nunca tinha feito isso e na festa tinha sido beijada a força, mas o tio dela apareceu, a socorreu e agrediu o jovem. Eu com a consciência limpa e me sentindo rei, só pairava esse pensamento na minha mente.

Mais tarde, voltamos a conversar pelo *WhatsApp* e ela disse que estava a confiar muito em mim que não queria se decepcionar, mas para mim isso não importava. Ela se importava realmente com o que tínhamos, mas eu não. Fiquei com ela como se quisesse mesmo algo na esperança de que com o tempo me envolve-se, mas não aconteceu infelizmente. E tivemos mais alguns “encontros”.

TRÊS MESES DEPOIS...

Passaram-se três meses e eu estava mais do que decidido a sair do relacionamento, dói dizer, mas infelizmente perdi a atracção que também nunca foi muita. Queria terminar, mas ela não dava motivos, então, arranjei a desculpa mais esfarrapada que você pode pensar e imaginar.

Numa semana em que o dono do romance - Anselmo Ralph - daria um Show ela envia-me a seguinte mensagem: “*Amor, posso ir ao Show do Anselmo? Visualizei e não respondi.*”

Era algo que ela muito queria e como não dei nenhum sinal, ela foi. Exactamente o que eu queria!

No dia seguinte ligo para ela:

\_ Bom dia, fã do Anselmo! O show como foi?

\_ Amor, bom dia! Estás chateado? - Ela respondeu.

\_ O que achas? Vais ao show e não me avisas! Olha, eu gosto muito de ti, mas alguém que faz isso é uma pessoa que não me respeita e não quero isso para mim, então, acho melhor terminarmos. Estou farto, cheguei ao meu limite, passar bem! - Disparei alterado como se me importasse realmente.

\_ Amor, vamos conversar... - dizia ela com voz tremula e aparentemente abatida, mas a interrompi dizendo:

\_ Não tem conversa, Eliane. Tchau!

Quando desliguei pensei - que desculpa esfarrapada, senhor 10! já tivestes desculpas melhores.

Eu achava que assim seria melhor para me preparar para novas experiências, novos horizontes. Ela tentou ligar para mim várias vezes, enviou mensagens, mas foi em vão, pois eu já tinha a minha decisão.

Sentia-me um pouco mal, mas sabia que seria o certo pois eu não estaria preparado para o tipo de relacionamento que ela queria até porque já tinha feito com ela tudo que eu queria.

UM MÊS DEPOIS...

As coisas mudaram comecei a sentir coisas estranhas, não sabia bem o que era acho que tinha saudades da Eliane, saudades das suas chatices, dos seus toques, das suas mensagens, dela em todos os sentidos mas me recusava a aceitar essa realidade, pois significaria que criei laços e eu "O 10" não crio laços e parecia que ela tinha me esquecido pois ela já não enviava mensagens a pedir pra voltarmos e pra dar-lhe uma segunda chance mas eu não quis acreditar pois era o primeiro homem da vida da Eliane.

Então numa bela tarde, depois de pela manhã ter lutado contra o meu orgulho, ligo para ela e explico toda a situação do que sinto que eu pensava que ela era uma vulgar antes de lhe conhecer verdadeiramente, que sou um canalha e que queria que ela me desse uma segunda chance. Lembro-me de todas as palavras dela como se fosse hoje, pois foi um dos discursos mais marcantes que já recebi na minha vida foi assim.

Eliane:

Aris ou 10,11 sabe lá que nome ou apelido atribuir a ti. Foste o primeiro homem da minha vida, dei-te a minha honra algo que nunca tinha dado a

ninguém, tu parecias diferente parecias “o tal” o príncipe que eu estava a espera, “o melhor que tu” da Ana Joyce, mas infelizmente só parecias mesmo! Chorei muito por ti e tu sabes, quando partiste não foste maduro o suficiente para dizer o que pensas agora queres ser maduro a voltar? Não Aris as coisas e o universo não giram a volta de ti, gostei e amei-te, mas o bom é que todas as conjugações verbais que usei estão no passado, que acreditasses na voz que apoiava-te nas tuas aflições e não nas vozes que te convidam para coisas que não te ajudam em nada, matriculas-te como 10 mas para mim não passas de um 0 à esquerda, mas um 0 bem pequeno que não muda nada na minha vida e agradeceria que nunca mais me ligasses e que continues com a tua vida, como eu continuei a minha, continuação de um bom dia.

Ela tinha desligado na minha cara fiquei de rastos, pois sabia que a Eliane tinha toda razão do mundo e mais alguma para ter essa atitude disse em meus pensamentos 10 perdeste acredita perdeste.

DOIS MESES DEPOIS...

Depois de algum tempo voltamos a conversar e ficamos “bons amigos”, ela perdoou-me por tudo que a fiz passar, ela tinha um bom coração, ela não era mesmo para mim.

Tentei várias vezes reatar, mas foram inválidas as tentativas e pôs-se em evidência aquela frase de Carlos Furtado “HEAVY C” **QUANDO A MULHER SE CANSE NÃO HÁ NADA A FAZER.**

Hoje aconselho ela, mas dessa história toda quando falava com ela, só me vinha a lição de vida que tive ao ficar com ela e aprendi:

“Que no nosso relacionamento não podemos só dar ouvido ao que as pessoas falam, mas sim ao que nós sentimos e conversar sobre tudo”.

Talvez se eu conversasse com ela antes não ficaria assim, mas como todo final de relação está cheio de “talvez” esse não foi diferente.

# IIº

# CAPÍTULO

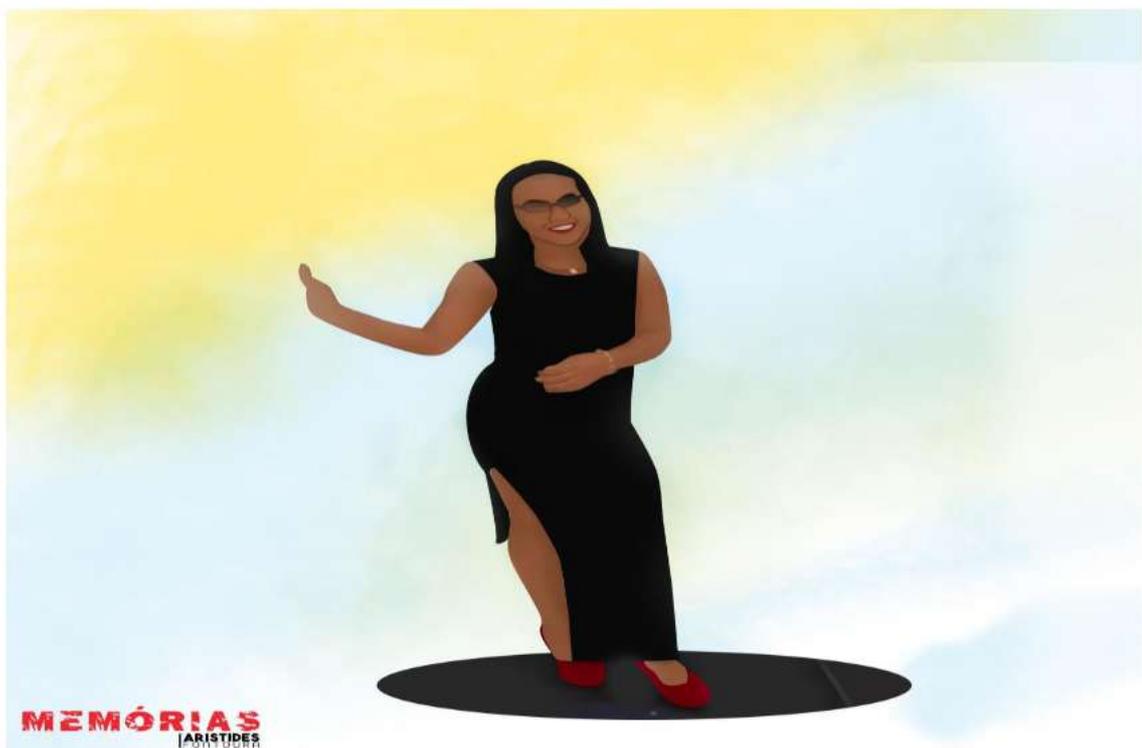
# Aris & Samara

Ainda lembro-me da história da **Samara Santos**, dói um pouco falar dessa história brincara-me a jovem, senti o que a Eliane sentiu e esse é um dos motivos que me faz não confiar nas mulheres com quem me envolvo.

Samara jovem de pele castanha média 1.73m, ancas grossas, com um traseiro de duas pessoas, cabelo longos, unhas bem pintadas como manda a Regra do **Eric Bravo** (Que todas as mulheres devem ter as unhas pintadas sempre), mas com uma personalidade muito aquém do seu corpo.

Conheci ela num grupo do *WhatsApp* passa a publicidade, de uma nossa amiga em comum. Ela no grupo pediu-me uma foto, enviei, mas ela não esboçou nenhum interesse, também pudera eu já sou feio, mas na foto sou pior. Todo mundo tem um amigo feio, que nas fotos sai muito feio não é? Então! Eu sou esse amigo, mas quando abro a boca pareço uma versão masculina da Afrodite.

Pedi-lhe também uma foto quando ela enviou, notei que ela era da minha equipa “os feios da banda”, então para eu ter a certeza e não querer mais nenhum assunto com ela peço-lhe a segunda foto, ela envia e para o meu espanto ela tinha um corpo “ai pai”, ela tinha um corpo deslumbrante que anula toda aquela cara feia, aí vi que tinha que investir no chacho.



Fomos conhecendo-nos e ficando amigos, aprofundando o relacionamento e quando estávamos a subir no nosso relacionamento para a minha tristeza ela é assaltada, na Gamek e conseqüentemente fica off e todo mundo sabe que, se a pessoa fica off toda aquela afinidade acaba como se fosse por magia. E continuei sem ela, pensei bola pra frente cabeça erguida.

DOIS MESES DEPOIS...

929935662:01a bae☺♥

Eu: Sim, quem és?

929935662: Samara Santos☺👑🔁

Eu: Bae🐱🐱 saudades🐱☹️

929935662:Amor👩👨👰♥👩

Todos sabemos o que estes emojis significam, não precisam de explicações, pensei eu “ela tem vontades vamos realizar as vontades dela🔥👩.”

UMA SEMANA DEPOIS...

Nós usávamos estado, um para outro, e a nossa foto do perfil era um do outro, trocar o nome do contacto, tudo como mandam as regras dos “casais felizes aparentemente”:

Samara Wife👩👨👰:Amor♥💎

Eu: baby👰♥

Samara Wife👩👨👰:Amor vai estreiar Fast furios sete, o que achas de irmos ver?

Eu: Amor, eu alinho🔁♥ Quando?

Samara Wife👩👨👧👦: sexta-feira🙈

Eu: está bem👉👈

SEXTA-FEIRA...

Aí passou do virtual para a realidade, marcamos um encontro no Belas Shopping para assistir o filme, sim podes acreditar eu fui gastar dinheiro com uma mulher, com ela era diferente acho que estava a sentir algo diferente com ela e que gostava dela mesmo de coração, deve ser também pelo facto de eu saber que ela era virgem e ela me parecer confiável. Marcamos para a secção das 18h10min, então por ser o primeiro encontro quis impressionar, pois a primeira impressão conta muito.

Então vesti aquela roupa do fundo da mala, uma camisa da Gucci preta (conseguida com muita ginástica e vaquinha), uma skinny não muito justa, um mocassim preto simples, perfume da Givenchy que roubei no meu amigo **Evânio Cristóvão**.

Já tinha indumentária pronta, faltava à boleia não podia ir de táxi particular porque o “Kumbú” já era bem contado, até porque estamos em crise e como disse Sua Excelência PR da Nação Angolana ”Temos que apertar os cintos”, quem sou eu para discordar, então tinha que chorar nos kambas. O Braulio não podia ser já lhe usava muito já ia começar falar mal de mim, então ligo pro **Tyson Pedro** meu kamba do peito, mas para levar fazia mais mania do que Braúlio se calhar é porque conduzia um Prado VX.L V6 cinzento então ligo pra ele:

EU: Mano é como?

Tyson Pedro: Sim, 10 queres já o quê?

Eu: não seja tão grosso amigo, leva-me ainda ao belas, leva só o teu amigo quer ir ver a Samara, mano vou assistir a sessão das 18h10min.

Tyson Pedro: você é louco sempre a tentar conquistar ela🐱🐱, está fixe mano te pego às 17h30min.

Eu: Valeu mano, salvaste-me, o nome do meu primeiro filho vai ser Tyson.

Tyson Pedro: “você me mata juro não precisa me namorar, namora a Samara que não estás conseguir” .

Eu: Eu vou conseguir vais ver ainda vais me levar na apresentação.

Tyson Pedro: Rrsrsr ta fixe depois.

Depois desligo feliz, pois confirmei a boleia está tudo a correr bem, então me preparo.

17h40min...

O Tyson envia-me mensagem pra descer, desço bem apumado e vamos do Nova vida até ao belas quando passávamos pelo XYAMI, ele pergunta-me se dessa vez é algo sério, é que o Tyson faz parte dos meus amigos muito concentrados no que concerne as mulheres nem eu sei porquê, digo-lhe que acho que sim pois ela parece diferente das outras e que sinto mesmo algo, também pelo motivo dela ser virgem ser uns dos pontos que mais me atraí nela.

ALGUNS MINUTOS DEPOIS...

Chegamos ao belas agradeço-lhe e saio do carro, despeço o Tyson e entro ao belas e ligo para a Samara.

É que a Samara não podia ver o Tyson, sabe aquele amigo grande, que conduz um carro maior ainda, e que te supera em tudo, sim aquele é o Tyson então já está tudo explicado, se eu entrasse com ele seria como ser o intermediário, apenas fui entregar o ouro ao bandido, e não vem com essa que se ela gosta mesmo de ti vai amar-te independente de tudo só que no meu tudo não consta um Prado VX cinzento e uma licenciatura à Direito, não e não! Eu sei que faço não me critica cada um com a sua estratégia.

Samara Wife👩👦👶: Alô amor estás aonde? Eu estou frente ao cineplace.

Eu: já cheguei baby vou já aí.

Vou ter com ela um pouco inquieto, pois não sabia o que havia de encontrar a minha espera porque, hoje em dia já não se confia nas fotos até porque o Leo Miguel nas fotos é moreno, mas pessoalmente a minha camisola preta é mais clara que ele.

Voltando ao assunto, chego à entrada do cineplace vejo uma jovem com uma traseira um pouco quanto avultada, cabelos lisos de blusa verde alface com a barriga a mostra e saia longa branca de riscas horizontais pretas, sandálias, unhas como manda a Regra do Eric Bravo, bolsa Creme da PARFOIS, um cheiro que eu desconhecia, mas de certeza que não era da “bacia do cobra”, chego até ela e nos reconhecemos. Dou – lhe um abraço e um beijo no rosto. Vejo-a bem afinal não era muito feia, era só feia rrsrsr, mas por incrível que pareça eu não me importava, parecia que eu gostava mesmo dela de verdade e ela também parecia gostar de mim de verdade.

Depois ela diz oh Aris finalmente encontramos-nos, então entramos e eu comprei os bilhetes isso mesmo eu comprei os bilhetes! Assistimos o filme, durante o filme rolou alguns amassos e depois saímos do filme conversamos mais pouco e fomos pra praça da alimentação. Ela dizia que não acredita que eu gostasse dela, pois tenho má fama. Eu disse as pessoas falam muito vamos esquecer, o relacionamento será nosso não das pessoas. Ela sorri e diz está bem. Depois ela diz que está a ficar tarde e chama um táxi particular. Disse que gostou muito do primeiro encontro e despediu-me com selinho inocente. O táxi chega e ela sobe e eu ligo pra minha mãe, ela vai me pegar, no carro ela pergunta-me se desta vez vai durar eu disse que aparece que sim e antes de entrarmos no Nova Vida, recebo uma mensagem da Samara a dizer: “ Gostei muito do nosso encontro e diz GMMDT (GOSTO MUITO MUITO DE TI) ” acho que assim acabas por ser o HDMV (HOMEM DA MINHA VIDA) por minutos fiquei sem palavras apenas com o sorriso nos lábios. E sem aperceber-me, chegamos a casa minha mãe diz “eh apaixonado desce”, desço e não digo nada.

Chego a casa e ligo para ela pergunto se chegou bem ela diz que sim, conversamos um pouco e ela diz que no sábado terá uma festa e perguntou se podia ir, para não parecer já o namorado durão digo-lhe que sim e para ter juízo ela diz está bem

amor e pergunta-me se quero ir digo que não, pois sabia que eu, ia encontrar as primas da Eliane na festa e iam falar coisas nada agradáveis por isso preferi ficar em casa a contemplar o sentimento que eu estava a desenvolver pela Samara.

SÁBADO, 23H45MIN...

Samara Wife👩👨👦👧: Amor estou a ir a festa sei que estás a dormir, bons sonhos amanhã ♥

DOMINGO...

Depois de ir com a família a igreja, é uma regra de casa enquanto sustentarem-me, sou obrigado a cumprir esta regra, chego a casa entro no quarto e recebo uma mensagem:

Samara Wife👩👨👦👧: Amor tenho uma coisa muito séria pra ti dizer!

Eu: o que foi? Baby diz!

Samara Wife👩👨👦👧: não vou dizer vou mostrar-te.

Recebo um vídeo baixo e ponho a reproduzir e quando o vídeo acaba não quero acreditar no que vi. Um vídeo da Samara extremamente bêbada, e posso apostar que estava drogada também, fico espantado e vejo que ela não é o que eu pensava, mas por outro lado fico admirado com a coragem dela de mostrar-me o vídeo, fico sem saber o que fazer e pergunto-lhe como ela deixou isso acontecer. Ela diz que só lembra que bebeu dois copos de Vodka, daí também viu tudo no vídeo, fico sem chão e não digo nada apenas digo-lhe que estou muito decepcionado com ela, mas isso acontece, pois ela não é perfeita, e que isso lhe sirva de lição que ela aprenda com os seus erros. Nota que estou muito nervoso e pergunta se ainda confio nela, digo-lhe que não é a melhor altura para fazer esse tipo de pergunta. E fico muito pensativo e vou desabafar com o **Luther Giovanni** e digo-lhe, ele diz que se eu gostasse dela mesmo de verdade devia continuar e perdoar, mas não esquecer, digo-lhe está bem, pois eu o respeitava muito era como um mentor para mim. Fico a passar o tempo no *WhatsAPP* e por coincidência actualizo a lista de contactos do e vejo o **Willian Silva** a usar uma foto da Samara. Vejo e não digo nada nem lhe puxo, pois não saberia o que dizer, a Samara liga pra mim a desculpar-se, digo-lhe pra ficar calma, pois já passou, mas fico com a pulga atrás da

orelha como sabia que o Willian era também da minha Uni (Universidade) e tinha deixado cadeira a Matemática Financeira, então teria aula dessa cadeira na Segunda-Feira.

SEGUNDA-FEIRA...

Antes de a aula começar, ele entra, vou cumprimentar.lhe, puxo um assunto como quem não quer nada, pra ver se ele conta tudo:

Eu: Mano é como?, a festa de sábado como foi?

William Silva: fixe como sempre são as festas que vou, porquê?

Eu: só assim? Nenhuma miúda foi manchada?

William Silva: essa resposta é uma constante, claro que sim Samara Santos, conheces?

Por momentos perdi a razão e não sabia se ia pra cima do Willian ou mantia a postura, mas entro em choque sem saber nada e com medo de continuar, ai me convenço que vou pra cima do Willian, ai lembro que ele é duas vezes maior que eu e para completar é cinturão negro de jiu-jitsu Brasileiro, ai sou obrigado a ficar calmo para o bem da minha integridade física.



William Silva: conheces? 10 Estás aí?

Eu: sim, já ouvi falar, está fixe William Silva “Don Ruã” .

Vou sentar no meu lugar extremamente desnorteado, e para ser sincero nem sei bem como consegui sentar. No momento essa me pareceu à decisão mais ajustada, mas dentro de mim senti-me traído, pois ela dizia que era virgem que não bebia parece que a mascara dela caiu! Fico sem saber o que fazer queria matar-me naquele momento, entendi a expressão “Mulher faz matar”, não sabia bem o que fazer. Saí da Uni, não tinha cabeça para assistir aula muito menos de matemática. Saio e pego meu táxi e para minha “alegria” no táxi estava a tocar a música do Anselmo Ralph “Aplausos para ti” ai não vou mentir caiu mesmo uma lágrima, ai não sabia o que se passava, traição dói mais que tiro os cornos que confirmem.

40min DEPOIS...

Chego a casa, vou para o quarto e recebo uma mensagem:

Samara Wife👩👨👦👧👶: Amo-te💍💎🔒

Aí fico sem saber se vou para cima dela para saber dela ou se faço-me de despercebido demoro dois minutos e respondo:

Eu: Own Amor👩👨👦👧👶❤

Aí me faço de despercebido não quis esclarecer ao telefone, mas sim pessoal e naquele momento ela “misft”, nem tenho palavras para lhe descrever, e o pior é que parecia que ela não me ia dizer nada sobre o que aconteceu então, decido chamar-lhe à minha casa pra uma conversa séria pra esclarecer as coisas.

Eu: Baby podes vir a minha casa? Precisamos conversar.

Samara Wife👩👨👦👧👶: Está bem amor por ti faço tudo👩👨👦👧👶

DOIS DIAS DEPOIS...

Finalmente chega o dia tão esperado por mim, nos últimos dois dias questionava-me qual seria a resposta da Samara para explicar tal situação. Preparo-me psicologicamente para poder receber qualquer resposta, como estava em casa vesti uma camisola amarela que já teve o seu tempo de glória, mas hoje nem serve pra ir a cantina, só mesmo para ficar em casa e meti um pijama (manjuco) preta e uma havaiana estava a descontraído em casa a passar tempo no “Instagram” e deixar de seguir aqueles parvos que meto likes nas cenas deles, mas parece que sou invisível pra eles ai quando recebo uma mensagem da Samara.

Samara Wife👩👨👦👧👶: Daqui a 10 minutos estarei aí amor. Te amo!

Não vou mentir aquela mensagem mexeu comigo fiquei com aquele sorriso de apaixonado e quis até arrumar o quarto, mas o meu bom senso e o meu lado como nervoso disse “não fica burro rapaz você é o 10” então concentro-me e preparo as palavras.

10min DEPOIS...

Samara Wife👩👨👦👧: Amor, estou de baixo do teu prédio

Então faço-me de forte e vou lavar a cara, porque depois de preparar as palavras, chorei, corno dói muito não é fácil gerir essa situação.

Então desço com o coração a palpitar, pois independentemente da situação, eu gostava mesmo dela de coração, vivia no primeiro andar, mas parecia que vivia no decimo aquela escada não terminava, depois de me torturar ao descer a escada vejo-a de Colã uma camisola longa e estava de Vans, acredito eu. Se o meu coração batia muito quando descia as escadas, quando a vi dobrou as batidas. Chego até ela, e ela dá-me um abraço e um beijo nos lábios aquele cheiro maravilhoso, mas para a minha surpresa ela não parecia nem um pouco triste tinha um semblante bastante alegre, eu nem sei bem como ela consegue.

Então subimos para minha casa, ela sempre alegre, entramos acho que ela pensou que íamos para o quarto, mas como queria tirar a prova dos nove disse-lhe nada de quarto vamos a varanda conversar.

EU: Precisamos esclarecer alguns pontos que não entendi.

Samara Wife👩👨👦👧: sobre o quê?

Eu: Sobre a festa ou melhor sobre você e o WilliaN silva.

Samara Wife👩👨👦👧: Amor, esse miúdo, já te disse coisas que não aconteceram, ele é obcecado ficou toda festa atrás de mim, não curtimos na festa é um mentiroso, fica a espalhar cenas amor acredita em mim tu me conheces sabes que não sou nenhuma oferecida sinceramente ai quem fica constrangida sou eu, amor, acredita não se passou nada tudo que se passou eu disse-te não teria motivos de te esconder acredita eu te amo e quero estar contigo, mas preciso que confies em mim.

Por Segundos a varanda ficou em silêncio sem eu saber bem em quem acreditar, pois todas minhas crenças desmoronaram, quando vi aquela imagem da Samara a chorar porque eu não acreditava nela e preferia acreditar nas outras pessoas ela estava coberta de razão, porque as pessoas vão falar sempre e temos que saber o que queremos, então limpo as lágrimas do rosto dela e acreditei na sua versão, ela era mesmo a minha namorada, e não as pessoas abraça-a e, ela agradece por acreditar e confiar nela.

DEPOIS DE UMA HORA...

Ela tinha que voltar pra casa então, acompanho-a até à paragem de táxi e ela sobe no táxi toda feliz e eu também, “casal alegre!”

Então subo no táxi toda feliz, pois o Aris acreditou em mim pois é meu namorado e tinha que acreditar até porque sou mulher, o que ele não sabia é que acreditou na versão errada e eu estava certa quando disse que não me ofereço para qualquer um sim é verdade, mas não estava em mim e quando bebo me transformo, o bom é que fiquei com o Willian, um dos mais tagarelas e ninguém acredita nele, mente muito, mas não podia dizer nada ao Aris porque ele me acusou se ele me perguntasse talvez diria a verdade, me acusou eu tinha que me defender, mas o que ele não sabe não lhe mágoa, ele até é um homem bom, mas muito agarrado, tinha dinheiro para chamar um táxi privado mas preferiu me meter no Azul e branco, é isso que me chateia e provavelmente também vou terminar com ele daqui a pouco, por um motivo muito brega, e o pior é que ele pensa que é o tal, vou lhe meter mais dois pares de chifre, mas ele também não sabe que eu e a Eliane, a menina que ele tirou a virgindade e deixou por um motivo estúpido, somos primas e vou lhe fazer sentir a mesma coisa, irei lhe fazer entender o ditado “**AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA!**”.

# III<sup>o</sup>

# CAPÍTULO

# Cristina

# Yuranne

Olá meu nome é **Cristina Yuranne**, meço 1.70m sou de estatura média, magra, cabelo liso, mas muitas vezes sou obrigada a recorrer ao postiço, excepto os casos em que a minha mãe sonha comigo e leva-me ao salão, sou negra e sinto que estou abaixo das miúdas da minha faixa etária, numa escala de zero à dez elas são um nove e sou um quatro.



Tenho 18 anos, pré-finalista do curso de ciências humanas estudo no **Colégio Bilorã**, sou uma pessoa muito melancólica, muito introvertida e muito fria com as pessoas além do que tenho uma grande dificuldade em relacionar-me com as pessoas.

Um dos motivos também se deve ao facto de eu ser apaixonada pelo finalista da minha escola do mesmo curso que o meu, o seu nome é **Aelson Neto** e ele não dá a mínima pra mim, desde a décima que tento. Outros dizem que sou “barrada” se posso assim dizer, é triste, ele também não presta, não é um bom rapaz fica com todas, menos comigo, mas já estou habituada a essa minha vida triste acho que só fico mesmo normal quando estou nas redes sociais e nela sou um pouco feliz.

E namorado é uma palavra que eu queria tanto que existisse, mas infelizmente não existe na minha vida e nem no meu dicionário, não que nenhum homem me queira, é que todos eles são afugentados pela minha frieza. Algumas amigas até brincam e me

chamam de “Yuarca” por ser muito fria com os rapazes.

Mas num dia normal num grupo do *WhatsApp* tudo mudou, estávamos a rir entre amigas quando um jovem com o nome de **Iofrani Lisseno** provavelmente muito inocente da vida deve ter-se simpatizado com o meu nome “Cristina Yuranne” ele pediu-me uma foto e como sempre digo-lhe que só envio foto em off ele diz está bem. Envio-lhe a foto, recebe a foto, diz que sou bonita nem agradeço para não prolongar a conversa, mas eu sem pedir-lhe qualquer foto, ele envia e baixo. Até era um rapaz agradável aos olhos, e de novo não digo nada e continuamos no grupo a conversar eu e as minhas amigas.

DIA SEGUINTE...

De manhã depois de ter feito os meus trabalhos domésticos, até porque sou única filha então funciono como dona de casa, e faço muito bem, modesta parte entro no *whatsApp* normalmente encontro as mensagens das minhas amigas no nosso grupo, mas nesse dia foi diferente recebo uma mensagem daquele jovem:

+244932405540: Bom dia Cristina 💕

Eu: Bom dia Iofrani.

+244932405540:Dormiste bem?

Eu: Sim

Eu nem queria saber como ele estava, por um lado era irritante pra mim, mas por outro era bom e intrigante alguém a preocupar-se comigo além das minhas amigas e da minha mãe, e continuámos com a conversa. Ele até sabia conversar e era um jovem muito bom era mais velho do que eu estudava na **Universidade TDE**, estava no segundo ano de Gestão bancária, era um bom partido pensei eu, mas não!

TRÊS MESES DEPOIS...

O tempo passou e já me importava com o Iofrani, chamávamos-nos nomes carinhosos até tinha gravado o número dele, e ele pede para visitar-me como eu estava de férias fui passar na casa da minha amiga **Judith Dala** no Zango e pergunto-lhe se ele pode visitar-me no Zango e ele diz que sim sem problemas. Mas fiquei surpreendida por

ele não reclamar da distância eu estava no Zango e ele vive no maculusso, combinamos para uma quarta-feira às 16h45min.

QUARTA-FEIRA...

As 15h00min, preparo-me, visto uma skinny jeans bem justa à minha medida, blusa Rosa da Vandik clother e umas melissas, mas depois troquei e calcei umas chinelas para não parecer que me preparei e significaria que me preparei muito para impressioná-lo então calcei as chinelas mas reforcei a dose de creme nos pés.

AS 16h30min...

Iofrani baby♥: Baby, já estou à caminho do Zango beijo😊

Fico com as pernas bambas e nem entendo bem o porquê, mas estava feliz o Iofrani parecia bom rapaz e era pontual fiquei mesmo surpreendida.

AS 16h45min...

Ele envia-me uma mensagem:

Iofrani baby♥: baby, já cheguei.

Fico surpreendida, o jovem era pontual algo raro nos dias de hoje na sociedade em que encontrámo-nos.

Então vou ter com ele, no princípio da rua vejo um jovem de uma camisa preta, calças jeans branca não muito justa como eu gosto e estava de mocassim sem corte como eu gostava parecia mesmo um bom jovem.



### PRIMEIRO CONTACTO...

Ele logo que nota a minha aproximação vem a correr, abraça-me e diz:

-baby finalmente, vejo-te pessoalmente com um enorme sorriso.

Fico assustada com a reacção dele, estava feliz de mais por ver-me, mas como boa mulher que sou não podia dar-lhe a entender que estava feliz porque ele estava, tenho que valorizar-me, ele tinha um cheiro “ui Jesus apaga a luz”.

Aí ficamos e conversamos super bem conversas com relevância pra mim, o que mais me surpreendia é que o Iofrani era muito educado e respeitava-me tanto que mal tentou agarrar-me, mas também com as olhadas que dava-lhe se ele tentasse algo estaria a cavar a sua cova.

AS 19h00min...

Pra minha surpresa já tinha passado muito tempo e eu não tinha dado conta e tinha gostado muito de estar com o Iofrani, o rapaz sabia manter uma conversa activa.

Aí ele diz-me que tem de ir já, digo está bem ele diz que gostou muito de estar

comigo e digo também gostei muito, em seguida ele dá-me um beijo da bochecha, mas por momentos quis que fosse nos lábios, mas deixa pra lá não é muito importante faço questão de acompanhá-lo até a paragem para passar mais um pouquinho de tempo com o Iofrani ele sobe no táxi e volto para casa.

Vou directo para casa, entro no quarto, a Judith estava a dormir para o meu espanto, porque a Judith era a minha amiga que parecia que desconhecia a palavra sono, então fico a pensar no Iofrani porque depois desse encontro notei que estava a gostar mesmo dele de verdade e sabia que ele gostava de mim e só estava a espera de uma oportunidade para valorizar-me, então decido dar uma oportunidade ao rapaz que parecia que ia fazer-me feliz.

DEPOIS DE UMA HORA...

Recebo uma mensagem do Iofrani a dizer que já chegou, ele diz que chegou bem e que gostou muito de estar comigo. Queria repetir a sensação de estar ao meu lado.

Fico mais feliz e surge um sorriso nos meus lábios, nem sei bem o porquê, quer dizer sei, mas não quis acreditar que eu Cristina a “Yuarca” estava toda derretida. Fiquei como uma criança quando tem um gelado, “toda feliz!”

Depois recebo a chamada do Iofrani e atendo:

Iofrani baby💕: Quero dizer-te algo muito sério, não sei como vais reagir, mas vou dizer nos últimos meses que falamos criei um sentimento bonito e verdadeiro por ti e já não posso mais esconder e quero dizer que gosto muito de ti e quero saber se queres ficar comigo num relacionamento sério com a meta de te levar ao altar porque eu gosto mesmo de ti Cristina.

Fico sem palavras, mas muito feliz porque era mesmo algo que eu queria e ficar com o Iofrani mudaria a minha vida, alguém que se importaria comigo e ele era um bom rapaz e também gostava mesmo dele, mas acho que altar era de mais, mas se o rapaz tem essa meta quem sou eu pra matar as aspirações dele, então depois de pensar muito ou melhor depois de fingir que pensei porque queria mesmo ficar com ele, digo:

-Está bem Iofrani vou dar-te uma oportunidade, mas na tua

primeira falha terminamos estou cansada de homens mentirosos está bem?

Iofrani baby♥♥: Está bem não vais te arrepender vou fazer tudo, para te fazer feliz e obrigado pela oportunidade.

5 MESES DEPOIS...

Estávamos bem firmes no nosso relacionamento e conhecíamos-nos mutuamente, sabíamos perfeitamente o que queríamos, éramos melhores amigos e parceiros maravilhosos, saíamos muito desde cinema até jantares românticos, o Iofrani era o sonho de namorado e eu estava muito feliz.

Ele tinha me mudado e todos sabiam ele tinha quebrado o gelo que havia no meu coração, a “Yuarca” já não existia, era uma nova jovem até tinha ganhado mais “quilinhos” e conseqüentemente mais corpo até nem sei se ganhei como, o Iofrani tinha mãos de fada o famoso toque de Midas, ele sabia fazer muito bem, mas isso não vem ao caso até passei a pintar as unhas como manda a regra do “**ERIC BRAVO**”, estava muito feliz tudo graças aquele rapaz que não desistiu de mim, era o meu príncipe quem diria que ele iria conseguir (rsrsrs) ele era o “Cara”, era só alegria no meu “lar”.

NUM CERTO DIA...

Em um dia normal, eu feliz da vida recebo uma mensagem:

+244926972585:Olá Cristina♥♥

Eu: Quem és?

+244926972585: Aelson Neto, tudo bem?

Por momentos fico sem saber o que escrever e não quis acreditar que o Aelson tinha me puxado e gastado o seu precioso tempo para enviar-me uma mensagem, foram muitas emoções ao mesmo tempo fiquei muito feliz era o Aelson e queria falar comigo.

Respondo:

Eu: Sim estou e tu?

+244912394450: Também, a tua vida está boa?

Conversamos muito sobre a vida, por um lado eu não acreditava que o Aelson estava a falar comigo e ria pra mim, eu estava nas nuvens por momentos esqueci-me de tudo, até porque era o Aelson.

Quando o Iofrani liga para mim sentia a voz dele estranha, ele já não conversava bem eu não via nexos nas conversas dele, ele tinha perdido o “brilho”, ele passou a irritar-me, mal sabia eu porquê ele reclamava que mudei muito, perguntava se fez algo eu dizia nada, até porque ele não tinha feito nada, mas sim eu.

Entretanto as conversas com o Aelson eram mais frequentes e mais alegres do que daquele sem graça do Iofrani eu e o Aelson passávamos horas a falar, com o Aelson ele era tão doce e diferente, sabia o que dizer e era um pouco “safado” “ui” e eu gostava muito, diferente daquele brega que não falava dessas coisas, estava mais próxima do Aelson e ele próximo de mim.

UMA SEMANA DEPOIS...

Eu e o Aelson estávamos bem próximos, chamava-nos nomes muito íntimos, já não tinha espaço para aquele brega do Iofrani, eu e o Aelson éramos feitos um para o outro, ele pergunta-me se eu poderia ir a casa dele de uma forma muito descontraída, e eu digo - quando me convidares -, ele disse que me cobraria essa frase.

Em seguida o chato do Iofrani liga pra mim com uma conversa que mudei, ele a desculpar-se e eu só pensava “ai que raiva ficar ouvir aquele chato a chorar e implorar por um minuto de atenção, ai não aguento”, e digo-lhe poucas e boas, digo que ele era chato e que nunca gostei dele mesmo de verdade e que não me ligasse nunca mais e que seguisse a vida dele, que seguiria a minha vida.

Ele não acreditando no que disse chorando desculpa-se e diz que fará a minha vontade, digo-lhe está bem.

Então passo apenas a me dedicar ao Aelson, estávamos muito bem, ele era tudo e era superior a aquele brega do Iofrani, então em uma conversa com o Aelson ele me faz lembrar do que eu tinha dito, convida-me para ir a casa dele na sexta-feira, digo-lhe que não tem problema e irei com todo prazer, ele diz que vai aguardar.

SEXTA-FEIRA...

Depois da ligação de bom dia que era tradição entre mim e o Aelson, ele pergunta como seria mais tarde confirmo e ele com sorriso de mal-intencionado, diz está bem.

Após termos saído da escola juntos apanhamos um táxi e tocava a música da Yola Semedo “Injusta”, me concentrei na letra da musica e me fez lembrar o Iofrani, mas depois uma voz dentro de mim disse “tu não foste injusta Cristina, tu apenas seguiste a tua felicidade que é o mais importante, ele é um brega “sem função na sociedade”, só de pensar no toque do Iofrani causa-me arrepios “credo”, um “desorientado”, então descemos do Táxi e fomos a casa do Aelson.

NA CASA DO AELSON...

Então, entramos e noto que estávamos sozinhos em casa, meu coração dispara, eram muitas emoções ao mesmo tempo desejo e receio, medo e vontade. A minha adrenalina sobe e o Aelson calmo pergunta-me se quero beber ou comer algo, aceito.

Almoçamos juntos, foi tão bom. Depois ele convida-me para conhecer o seu quarto, digo -Aelson ainda não é o momento não estou preparada-, ele ri-se e diz -só convidei-te para conhecer o meu quarto mais nada Cristina-, eu sei disse eu, também não quero que as coisas aconteçam muito rápido disse o Aelson. Fico toda envergonhada, tinha tirado conclusões erradas e agradeço por ele entender, então vamos ao quarto. Logo que entramos ele agarra-me forte e dá-me um beijo forte e molhado, mas como dizem o que acontece no quarto fica no quarto, mas acredito que tu sabes o final da história, mas não ti diz respeito então, depois de sairmos do quarto, eu toda derretida porque o amor tinha dobrado ele acompanha-me até à casa.

Chego a casa e não paro de pensar no que aconteceu, eu estava toda caidinha pelo Aelson, ele era tudo, pois eu lhe amava com todo meu coração.

TRÊS SEMANAS DEPOIS...

Eu e Aelson estávamos mais fortes que nunca e eu adorava ir ao quarto dele, estávamos felizes, ele era tudo, mas simplesmente era o Aelson, já namorávamos e eu queria casar.

NUMA TARDE...

Aelson liga para mim eu atendo toda feliz:

Amor Da Minha Vida (AMDV)👤🐱: Alô Cristina

Eu: Alô Cristina?

Amor Da Minha Vida (AMDV)👤🐱: Sim é mesmo alô Cristina, liguei para dizer que gostei muito de estar contigo e que a minha namorada já chegou! Vamos ter que parar com as nossas brincadeiras, gostei muito de ficar contigo, mudaste muito não sei quem é o causador da tua mudança, mas agradeço tudo que fizeste comigo, quem sabe um dia desses ligo para vires de novo ao meu quarto. Foste muito especial, mas enfim. Foi muito bom brincar contigo e, por favor, quando me veres na escola não me cumprimenta, nem me “puxa”, nós nunca nos conhecemos. Vou bloquear-te em todas as redes e meter o teu número na lista das rejeições! Quando eu quiser, te ligo beijos boa sorte.

Ele desliga na minha cara, fico sem perceber o que se passou tento ligar o telefone dele já não chamava. Não aceitava aquela situação, então fui falar com um dos amigos do Aelson Neto o **Eteandro Gaspar**, ligo-lhe e explico a situação e ele me diz:

Sim Cristina é mesmo verdade, o Aelson ficou contigo porque de um momento para outro começaste a te preparar, a pintar as unhas, os teus seios e as pernas cresceram consideravelmente, então ele disse que ia te provar e deixar-te depois, tu não sabes mesmo como ele é? como pudeste ser tão inocente. Ele tem namorada e tu sabes como a **Luzimaura Merity** é confusionista, além de treinar. Mana melhor é te afastares e seguir a tua vida. Dói dizer, mas foste mais um dos casos do Aelson naquela escola, claro que vais dizer foi tão verdadeiro sim e foi com todas foi o mesmo, e ele não presta e tu sabias Cristina. Segue a tua vida e é só isso que tenho pra te explicar, mana avisos não faltaram.

Fico arrasada, atiro o telefone na parede e tranco o quarto. Choro tanto porque fui usada e desrespeitada, fico sem acção e passo mal, fico inconsciente durante cinco minutos. Fui usada, portanto saio de todas as redes sociais, choro no meu quarto. Foram cinco dias de choro profundo, minha mãe como estava de viagem não se apercebeu que

fiz uma semana sem pisar naquela escola e que se dependesse de mim aí nunca mais pisaria, e de repente vem-me a imagem do Iofrani. Ele que desejou-me toda felicidade e não me julgou. Queria fazer-me feliz e eu troquei-lhe por uma aventura! Notei que não era ele que estava brega e sim eu que estava cega por aquele estúpido do Aelson, fico a sentir-me mais culpada ainda, pois tinha tudo e fiquei com nada aí decido ligar para ele.

Pego o telefone que na raiva tinha partido e ligo para ele. Ele não atende e choro ainda mais, estava muito decepcionada comigo não estava a acreditar no que estava a se passar.

CINCO MINUTOS DEPOIS...

Ligo novamente e ele atende, fíco sem acção e pergunto se ele sabe com quem fala, ele diz sim sei, mas gostaria de não saber, digo -não diz isso, está tudo bem?- Ele diz sim graças a Deus digo-lhe que bom, pergunto-lhe sobre a vida e conversámos um pouco. Digo-lhe que estou arrependida pelo que lhe fiz passar, ele entende e na minha mente noto que o Iofrani é mesmo um homem perfeito.

DUAS SEMANAS DEPOIS...

O Iofrani tinha-me acolhido e me deu muito apoio no momento que precisava e o amor que eu sentia por ele voltou e agora com mais força, então decido falar com ele a fim de voltarmos a ser o casal que éramos.

-Baby, ainda gosto de ti e nos últimos tempos o sentimento voltou e quero saber se também sentes o mesmo amor.

Ele fica em silêncio e depois responde:

Cristina eu amo-te, mas não o suficiente para voltar contigo. Achas que não sei o que se passou entre ti e o Aelson? Achas que não sei que ele te brincou, te usou e agora queres voltar como se nada tivesse acontecido? Como tu mesma me disseste segue a tua vida e vou seguir a minha, apenas fiz-te companhia nesse momento porque precisavas não porque te amo ou algo parecido, foi apenas por educação. Magoaste-me muito, mas desculpa, não te amo tanto até ao ponto de fingir que não se passou nada e como já superaste a tua situação vamos deixar de nos falar. Tu continuas a tua vida e eu a minha, passar bem Cristina.

Ele me desliga na cara e fico sem acção, me despenco em lágrimas novamente, pois ele tinha toda razão, tentei várias vezes ligar pra ele e enviar mensagem, mas foi tudo em vão, pois ele se cansou de mim e no final de tudo aprendi uma lição que eu conhecia, mas não sabia de concreto o que significava: **“Não troques uma vida só por uma noite”**.

# IV<sup>o</sup>

# CAPÍTULO

# Hélder Vs José

Olá meu nome é **Hélder Vandik**, tenho 18 anos, sou alto, pele muito escura, vulgarmente chamado “Basso”, forte, uso tranças, sou finalista do curso de Contabilidade e Gestão no **Colégio TDE**.



Sempre fui muito amigo dos meus, mas sempre tive em especial o **José Salomão** somos amigos à muito tempo nos conhecemos, a mais de 12 anos é um amigo no verdadeiro sentido da palavra, fazíamos tudo juntos irmãos de longa data.

Ele é baixinho e muito arqueado, também estuda no Colégio TDE só que ele é do primeiro ano e eu do último e somos de cursos diferentes mas sempre “irmãos”.

Ele sabia tudo sobre mim, desde as minhas alegrias até as minhas tristezas sem esquecer as minhas aventuras, aconselhava-me sempre, é que ele é muito boa pessoa com todos ele está sempre disposto a ajudar os outros, é daqueles amigos que só nascem uma vez em cada 100 anos, partilhávamos tudo desde as aspirações até as frustrações, mas ele sempre, aconselhando-me do que ele acha certo e errado, mas nunca ouvia, sempre dizia-lhe, mano calma, vou mudar, mas sempre amigos independentemente das divergências de ideias, mas apesar de tudo era uma amizade muito bonita.

Ele era correcto demais, e as vezes criticava-me muito pelo facto de eu ficar com muitas raparigas, mas nunca liguei isso sempre pensei “se ela quer, quem sou eu para dizer não” longe de mim ser o causador de um coração partido nessa época de

reconciliação nacional.

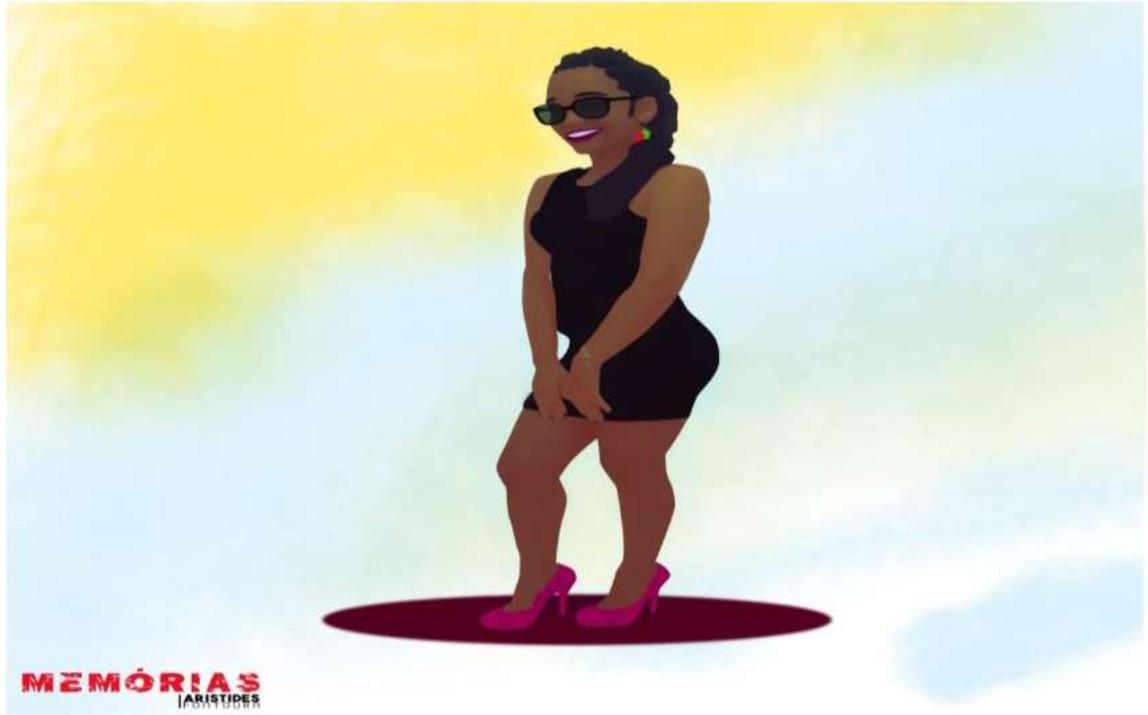
E sempre fui muito assediado pelas meninas tanto na escola, na rua, como nas redes sociais, também pudera, como sou não tem como não ser.

Mas feliz ou infelizmente o mesmo, não acontecia com o meu grande amigo, ele era assediado apenas quando se aproximasse as provas, pois era muito inteligente, era do primeiro ano e eu do último, mas resolvia os meus exercícios e fazia as minhas provas, por vezes aproveitava-me dele, mas essa é a vantagem de ter um grande amigo “ham” e quase esquecia ele também era assediado pelas crianças, pois tinha sempre uma historinha para as mesmas. E sempre foi assim a minha amizade com o José, é um amigo perfeito diferente das outras amizades falsas que eu colecionava.

Até que um dia, vejo uma jovem do meu colégio do ano José que naquela altura ainda não a conhecia.

Vejo-a a falar com o José e fico muito surpreendido, porque não estávamos em época de provas então não havia motivo dela estar a conversar com o José e o mais impressionante é que ela parecia estar alegre ao falar com o José, e isso é uma missão quase impossível, pensava que só eu conseguia.

Mas aí estava ela linda e feliz era baixinha 1.65m, cabelos longos, com um corpo com “curvas” e com um sorriso encantador era um sonho de menina, e o que mais me surpreendia é que ela parecia inocente e diferente da metade das meninas da escola.



Então me aproximo deles, descontraidamente chego e abraço o meu compadre de longa data e depois dou dois beijos na jovem com o sorriso fascinante pergunto o nome dela, o seu nome é **Sheyla Gonçalves** apresento-me, pensei que ela me conhecesse pois era um dos mais populares da escola, mas ela não esboçou nenhuma reacção o que significava que não me conhecia, em seguida despeço-me dela e levo o José comigo.

NO CAMINHO...

Só perguntava ao José quem era aquela jovem, ele disse-me era a número dois do ano dele, estudiosa não tinha os vícios da juventude e que frequentava a igreja, fico com um pé atrás em conhecê-la, mas digo ao José para me apresentar ele diz que vai fazê-lo, mas tenho que respeitar a jovem.

NO DIA SEGUINTE...

Me visto como sempre uma camisola branca com o meu logotipo e o meu nome atrás uma skinny jeans justa e os uns converses, vou com o José a escola e no caminho digo-lhe que não parei de pensar na Sheyla, pois não sabia, o que tinha ele me diz que é normal tu e todo colégio gostam dela, mas ela não é como essas miúdas fáceis, e que se ela estiver em um relacionamento será um relacionamento de acordo com as doutrinas da igreja da mesma e que por isso não namora, o José falou tanto mas não dei a mínima

para o que ele falava, porque queria conhecer a Sheyla à qualquer custo. Chegamos à escola, ele foi para o seu lado, e eu fui para o meu, assistimos todas as aulas, mas pedi ao professor para sair mais cedo no último tempo, para dar tempo de ver a Sheyla, saio e me encontro com o José ele diz que ela ainda está na turma espero com ele e depois de algum tempo vejo a Sheyla estava de Calças justas e com uma blusa que dizia “Amar♥♥” e com o sorriso estonteante que muito me cativava, depois o José chama-a e me apresenta novamente dessa vez conseguimos conversar um pouco lhe perguntei porquê que usava essa t-shirt com dois corações juntos e outro coração quebrado, ela explicou-me que essa figura ilustrava o conceito que as pessoas têm do Amor.

Primeiro começa juntinho, muito bom depois um acaba partido na história, o outro coração já não aparece porque na verdade nunca se envolveu de verdade na história.

Fiquei surpreso com toda aquela explicação pois pra mim não passava de uma simples blusa com três corações, mas depois pergunto a ela se também tinha esse conceito sobre o amor, ela disse:

-Eu não! E explicou-me sobre o amor e disse - estaria a ser hipócrita se acreditasse nesse conceito, pois o amor não se resume só no conjugal, mas existem vários, como de amigos perfeitos - eu digo - como eu e o José? - Ela diz - sim como o vosso, e de mãe para filho.

Depois de ela falar noto duas coisas, primeira ela falava muito mais do que necessário e a segunda ela e o José se entendem na perfeição, os dois são tagarelas.

Mas continuamos o nosso diálogo ela a comandar, a jovem não se calava era uma máquina de reproduzir palavras, “rádio humano”, mas era muito querida isso não posso discordar. Daí lhe peço o número ela dá-me, mas pede para mim respeitar os horários e não ligar em horas impróprias, digo-lhe está bem.

A caminho de casa com o José ele pergunta-me como foi e eu digo -foi uma maravilha- mas ela fala muito, ela é mesmo das tuas que fala demais, o José começa a rir digo-lhe ela faria um lindo casal contigo, ele não me responde e eu digo-lhe, mas pena que será minha e nós os dois começamos a rir em simultâneo.

## CHEGO A CASA, DEPOIS DO BANHO...

“Só que não”, quando chegava a casa era cama direito, mas tenho que dizer “um banho” para pensares que sou aqueles rapazes que tomam sempre um banho depois da escola, mas voltando ao assunto chego à casa, descalço e penso na Sheyla ai me toco que estava apaixonado e queria ficar com ela.

## UMA HORA MAIS TARDE...

Tomo coragem entro no *whatsApp* vejo-a on e mando um emoji:

EU: 🍷

Sheyla Gonçalves: Sim

EU: Hélder amigo do José

Sheyla Gonçalves: Estás bem?

Eu: Sim estou e tu?

Sheyla Gonçalves: Também estou.

Depois conversamos um pouco de tudo eu a conhecer mais sobre ela, porque não dava muito espaço para eu poder falar mas não me importava pois só facto de falar com ela era suficiente para mim.

Aí entramos de férias e durante as férias triplicámos a frequência com que falávamos já não ficávamos um dia sem conversar e notava que ela sem se aperceber estava a desenvolver um grande sentimento por mim.

## UM MÊS DEPOIS...

Já estávamos bem firmes só não namorávamos por orgulho, de ninguém querer dizer ao outro de que gostava, até na escola só nos apelidavam de “casal” mas dentro de nós sabíamos que já estávamos a namorar até que um dia ela pergunta-me - o quê que eu queria com ela? Quais eram as minhas verdadeiras intenções com ela?

Fico sem acção e em silêncio total, mas disse-lhe quero ter algo sério, que ela era quem eu queria partilhar os melhores momentos da minha vida e que tudo dependeria

dela que eu só estava à espera da carta-branca dela para “comandar” o seu coração.

Ela sorriu e disse - está bem, vou confiar em ti, espero profundamente que não me decepciones, mas me promete que vai valer a pena ficar contigo?

-Prometo- Disse eu, e aí começou o meu “mar de rosas” pois eu estava com quem queria estar de coração.

DOIS MESES DEPOIS...

Passados dois meses éramos muito dependentes um do outro, éramos aquele casal com “mel” até por demais, estávamos sempre juntos, saíamos, fazíamos tudo excepto ter relações sexuais que era algo que eu queria imenso, mas ela não permitia pela sua doutrina.

Mas todos sabemos que “um cão nunca está satisfeito com a comida de casa” e vai sempre procurar na rua, e ainda tinha as minhas aventuras, mas gostava muito da Sheyla, era maior do que eu não conseguia evitar não ter outras relações, mas sabia que se a Sheyla descobrisse, acabaria comigo no mesmo momento sem pensar duas vezes, porque ela defendia a tese de que traição não é um erro involuntário é uma escolha e acima de tudo uma autêntica falta de respeito, pois tudo que eu podia encontrar em outras ela tinha, mas eu preferia arriscar pois pensava que era muito bom para ficar com uma só.

DUAS SEMANAS DEPOIS...

De um tempo pra cá a Sheyla começou a comportar-se diferente comigo, achava que estava muito diferente não sabia o porquê, perguntava sempre e ela dizia que era TPM mas essa desculpa durou um mês e sempre a mesma coisa. Vi que era uma mentira muito cabeluda, até ao ponto de mudar o comportamento comigo? Que tipo de TPM era essa.

Aí lhe meto contra a parede para ela abrir o jogo e dizer verdadeiramente o que se passa então, ela decide contar-me o que se passa. Ela disse:

- Hélder, eu gosto muito de ti e pensava que gostavas de mim, mas felizmente teremos de terminar pois nos últimos dias constatei que, o que diziam de ti era verdade, que és um fica com todas, e de ficas com todas já basta o meu cão, não preciso de um

homem que fique com todas, por acaso estarei eu a mentir?

Calo-me e não consigo dizer nada única coisa que digo é quem disse-te isso? Ela diz que não era suposto dizer e só vai dizer para mim não ter como mentir.

Aí penso, só pode ser a burra da **Joice Helena** aquela miúda fala muito não devia ter ficado com ela. Mas para a minha surpresa ela diz:

Quem me disse foi o teu amigo “Irmão” José. Hélder passar bem não me procures nunca mais, mas tudo que você fez comigo te desejo o mesmo de coração foste a pior decisão que já fiz, mesmo quando usei um vestido justo com “chupa” e meias compridas, não encosta nessa decisão que tomei quando aceitei em ficar contigo. Espero que morras, seu cão, estúpido, parvo, sinceramente esperava mais de ti, de maduro não tens nada, sua manga verde e saiu a correr.

Ela falou muita coisa, mas só prestei atenção até ela dizer “foi o teu amigo irmão José”, isso não pode ser, José não é falso! São mais de 12 anos juntos como podia ele fazer isso comigo?! Ele é meu irmão fazer isso! Me trocar por uma mulher isso nem parecia do José trocar mulher por um irmão, fico sem saber o que fazer, sinto como se tivessem dado uma facada no meu coração pois eu fui traído e senti e reafirmo aquela frase: “**Traição de amigo dói mais do que de mulher**”.

Então vou directo para casa do José para esclarecer as coisas, pois queria olhar para a cara daquele falso que eu pensava ser meu irmão, e que estaria comigo para sempre.

EM CASA DO JOSÉ...

Entro e cumprimento a Tia **Ronisia Lurants** vou directamente pro quarto, pois podia fazer tudo nessa casa, também era minha, são mais de 12 anos a frequentar a mesma.

Entro no quarto chateado e vejo o José vou pra cima dele sem pensar duas vezes para o meu azar o José era cinturão amarelo de jiu-jitsu brasileiro e me põe no chão em menos de cinco segundos e me pergunta o quê que se passava eu cansado, pois aquele golpe doeu mais do que a traição, peço para ele me largar ele larga-me recomponho e pergunto-lhe porquê?

- Porquê o quê? – Diz ele.

Que foste contar as minhas traições na Sheyla, tu eras meu irmão, afinal és um falso como aqueles que nós evitamos.

Ele diz irmão só fiz o mais correcto tu não estavas a ser sincero, avisei-te que ia lhe contar, pois a Sheyla é muito minha amiga e não me ia sentir bem sabendo que o rapaz que eu lhe apresentei é que está a brincar com o coração dela.

Digo-lhe está bem mano fizeste a tua escolha, preferiste a Sheyla não esquece, agora vais ficar com ela, pois a minha amizade contigo acaba aqui, nunca pensei que fosses um falso, sempre achei que fosses um mano verdadeiro são mais de 12 anos, a tua casa era minha e a minha era tua partilhávamos tudo, obrigado irmão fizeste a tua escolha agora vais arcar as consequências da mesma, até mais meu caro.

Saio da casa do José muito triste, pego o meu táxi, chego a casa descanso só a pensar na situação, decido cortar todos os laços com o José, pois ele era um falso.

Passei uma noite em claro no quarto escuro a pensar no meu mano que tinha-se tornado num falso.

UM MÊS DEPOIS...

Já se passava um mês e a Sheyla tinha se esquecido de mim completamente, tentei várias vezes manter contacto com ela, mas foi em vão, pois tinha perdido ela, por brincadeira minha, tinha tudo mas não me bastou, então hoje só estou a colher o que eu plantei ontem.

Eu e o José também não falávamos a um mês e isso nunca tinha acontecido desde que as nossas mães nos conceberam, ele tentava falar comigo mas eu não dava tempo pois ele era um amigo falso mas sentia a falta dele, era meu mano.

No Jantar com os meus pais, era o único filho e eles perguntam sobre o José o segundo filho deles eu me calo, mas o meu semblante expressava o meu descontentamento os meus pais não tocaram mais no assunto acho que eles perceberam a mensagem, principalmente o **Dr. Fábio Miguel** Licenciado em Gestão de Recursos Humanos (GRH) Mestre em Gestão de Conflito legal, mas acima de tudo era meu pai e me conhecia muito bem.

Depois do jantar vou para o quarto, depois de cinco minutos o meu pai entra e pergunta-me se está tudo bem, rapidamente respondo sim e ele diz ainda mentes tão mal como quando dizes que não recebeste as provas, mas diz o que se passa entre você e o José?

Fico extremamente intrigado com a leitura rápida que o meu pai fez, mas não digo nada e decido me abrir com o meu “kota” para ver o que ele tem para me dizer.

Conto-lhe tudo que se passou entre mim e o José e depois alguns minutos ele fica extremamente chateado, vejo que ele está comigo e digo sim papa vês ele nunca foi meu amigo, papa hoje já não se confia em ninguém! Para o meu azar o meu pai não estava chateado com o José, mas sim comigo e com essa minha atitude tão egocêntrica e me diz para ouvi-lo.

A amizade que tens com o José é muito verdadeira e tu sabes! Isso aconteceu porque o José acima de ser teu amigo, é uma boa pessoa e com um carácter impressionante, tu mesmo disseste que ela também é muito amiga dele como achas que ele ficava ao ver a jovem iludir-se contigo?! Ele é humano e muito sensível e nós sabemos disso, até porque foi ele que te apresentou nela e quando você lhe daria o pé na bunda ele também perderia uma amizade, pois ele sendo teu melhor amigo ela deduziria que vocês são iguais então não olhes para o teu lado apenas, olha que José fez muita coisa e isso que ele fez chama-se prova de carácter não é nenhum exemplo de um amigo falso como tu passas a dizer, ou pensas que quando choravas aqui no quarto a gritar eu e a tua mãe não ouvíamos? Seu “mimosinho” devias ter saído como teu pai soldado duro que não chora. Não choras? Pois não papá, mas quando a mama disse que o papá não veria Futebol wpor um mês para evitar emoções fortes o papá não estava a chorar papá só estava a transpirar nos olhos não é?

Ficamos a rir e ele deu-me um abraço e disse-me filho “não fica carneiro seu coelho”, vai lá fazer as pazes com teu amigo teu irmão.

Então tento ligar pro José, mas ele não atende, com certeza já está a dormir.

Dia seguinte vou a casa dele mais cedo entro, pois aí também era minha casa cumprimento a Tia Ronisia mãe do José vou pro quarto e logo que entro quis dar-lhe um abraço mais me apercebi que seria um momento muito gay, então fui e dei-lhe a mão metemos os pratos a limpos ele pediu desculpa, mas disse que fez o que ele achava

mais correcto, eu entendi fizemos as pazes e logo começamos a rir e a entrar na sintonia que sempre tivemos, e quando íamos para a escola me apercebi de algo:

- Que por vezes temos de ver o outro lado que nem sempre somos vítimas mais sim culpados e que temos que aprender a perdoar, pois o perdão é um dos pilares do amor, pois se não fosse assim os teus pais nunca mais falariam contigo mas são esses pilares que se baseiam o amor, e por vezes temos de saber se estamos dispostos a estar nesse nível de amor pois não é fácil. Nunca conheci algum relacionamento tanto conjugal quanto fraternal que se é de longa data durante esse período ouve perdão, é bonito estar com alguém que nós sabemos que é um dos nossos, mas isso tudo só está na minha mente nunca que direi isso ao José, vai pensar que o amigo dele mulherengo ficou gay.

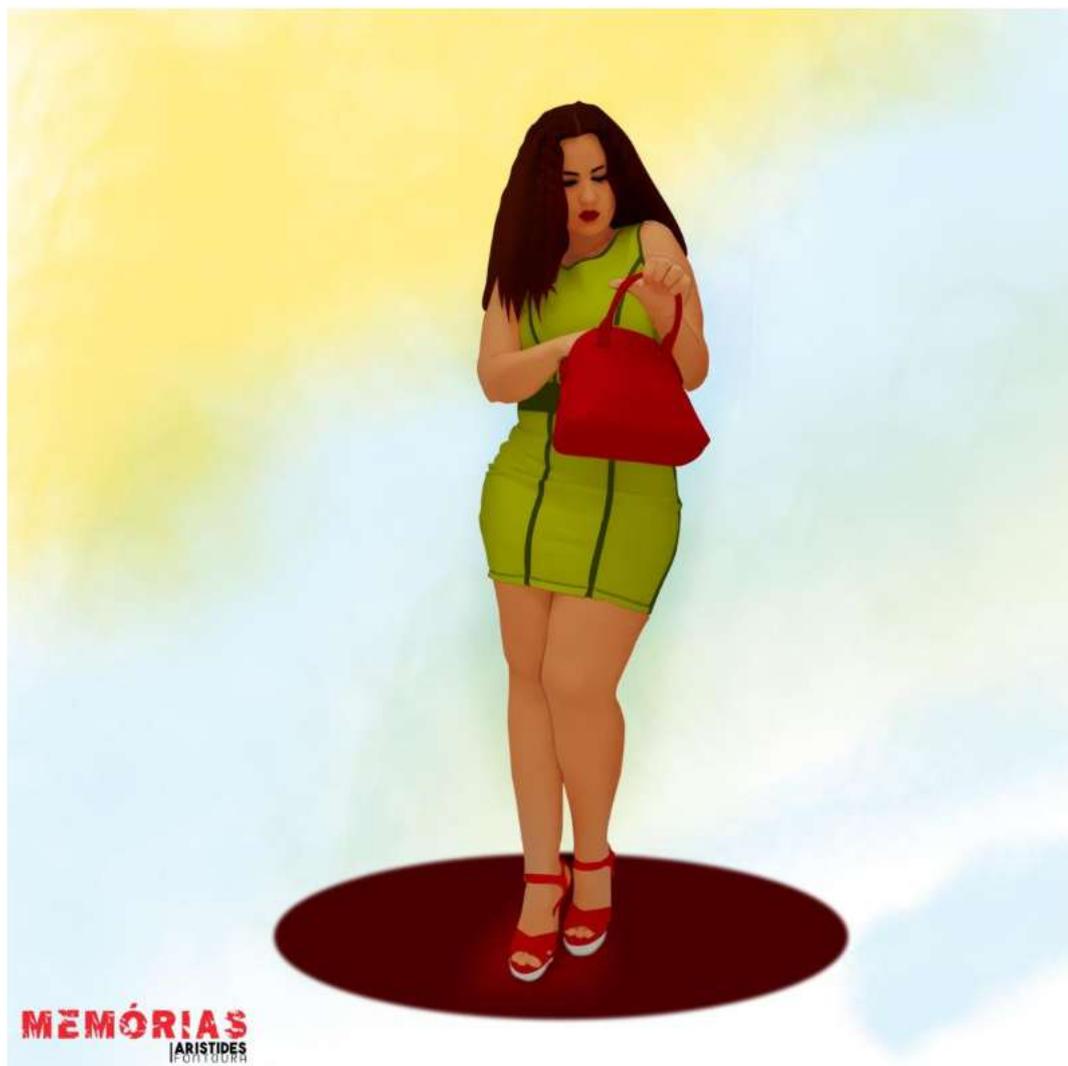
Hoje em dia continuamos grandes amigos, mas primeiramente para ficar com qualquer jovem certifico-me que ela não tem nenhuma ligação com o José, ainda perco a jovem não quero isso “JIKULUMESSU” (abre o olho).

V<sup>o</sup>

# CAPÍTULO

# Juelma Barros

Olá sou a **Juelma Barros**, tenho 18 anos estudante do primeiro de Gestão Pública na **Universidade GDS (UGDS)**, cabelos longos, sou grande para minha idade mas grande mesmo e muito linda.



Pelo menos é o que todo mundo acha, sou muito carente muito mesmo, acho que se deve ao facto de viver com os meus Tios e eles me tratarem como se fosse a empregada de casa nem posso me sentar na sala, desde pequena que vivi assim.

Meus pais são muito humildes, então me deram para o meu Tio cuidar e dar uma educação que eles não seriam capazes, agradeço por ele me aceitar como filha, mas a minha Tia fazia-me lembrar de todos os dias que não sou filha dela e que estou de favor em sua casa e que tinha que cuidar das minhas primas para continuar na casa.

Então sempre procurava afecto em rapazes, como as meninas não gostavam muito de mim acho que pelo facto de ser uma “brasa” e de viver em um sítio nobre, o meu Tio sempre comprava as melhores coisas para mim então resumindo elas pensavam que a minha vida fosse um “mar de rosas”, pois podia ter o homem que quisesse a hora que eu quisesse, sem me esforçar e desde sempre fui uma menina de muitas amizades tanto de rapazes como de meninas as “falsianes”, pois todos queriam estar comigo.

Mas eles desconheciam esse meu lado extremamente carente, apenas procurava alguém que me conhecesse de verdade, que soubesse que não sou tudo isto que as pessoas achavam.

Consequência, ficava com muitos rapazes e por vezes com dois ao mesmo tempo procurando aquele carinho que nunca encontrava, alguns até me apelidavam de a “Pistoleira riquinha”.

Sempre fui namorada e com muitas amigas não ligava para o que as pessoas pensavam, principalmente a minha colega e antiga amiga, já não somos porque ela não aceitava o facto de eu ter muitos namorados, mal-amada a coitadinha da **Luyana Correia**.

A Luyana era baixinha, compacta como ela dizia, pele escura e com os óculos que eu nunca usaria, muito brega, ai credo e usava dreds locks.



Muito irritante, amava meter-se na minha vida, mas não ligava aos seus comentários. E a minha vida sempre foi assim, sofrimento em casa, boa vida fora, por isso preferia ficar mais tempo fora, as pessoas me chamavam “festeira”, mas eles não sabiam realmente o que se passava comigo.

Passado algum tempo conheço um rapaz **Aúreo Cristóvão** da mesma Universidade mais de faculdade diferente, ele era da faculdade de Letras e eu da faculdade de Economia, ele era muito à vontade, pele clara, cabelo curto bem organizado e a barba não fugia muito a ordem do cabelo, pois se a coisa que odeio é homem com barba desorganizada, “ai que horror!” Médio mas ligeiramente mais alto do que eu.



Ele era do segundo ano eu do primeiro, encontramos-nos no anfiteatro íamos assistir uma peça que ilustrava a nossa sociedade, “sem as boas maneiras” ele sentou ao meu lado muito comunicativo, e muito simpático sabia que aquela cara não era estranha, pois conhecia das festas ele até estava a fazer publicidade de uma festa, logo notei que ele é dos meus “festeiros”.

Depois de alguns minutos ele puxa assunto, conversámos noto que o indivíduo é bom de papo, mas queria saber se é bom o suficiente para me por caidinha por ele, diz que é promotor de evento e diz que nunca me viu na Universidade digo-lhe que somos de anos diferentes além de sermos de faculdades diferentes, digo-lhe que é o meu primeiro ano e ele diz mais um motivo para te ver normalmente os caloiros são os que mais giram querem conhecer todos cantos da instituição, e sim é verdade mas somos de faculdades diferentes.

Aí começa a peça e noto logo que começou porque fui completamente esquecida por ele sinceramente não entendi porquê, já que ele parecia estar a gostar da nossa conversa, durante a peça toda não olhou pra mim, mal prestei atenção naquela peça, fiquei a pensar o que ouviria da minha Tia, o quê que ouviria dela hoje que nome “belíssimo” ela me daria.

A peça termina e não me apercebo, pois eu estava em meus pensamentos

distante daquele anfiteatro, até que o Áureo diz -menina da lua à peça já terminou- eu como não gosto de perder digo-lhe -eu sei senhor atento- ele ri e diz -claro tinha que estar fui eu que escrevi a peça-.

Fico sem palavras e no meu subconsciente surge um pensamento: “como um rapaz tão extrovertido podia escrever aquilo?!”, aquilo é tudo menos “boa onda” até preferia ver aqueles documentários da vida animal que não se entende nada, é menos aborrecido do que aquela estúpida peça.

Depois disto respondo -sim com certeza maravilhosa peça-, um tema muito interessante com uma visão muito aquém das dos estudantes estás de parabéns e estou extremamente lisonjeada de estar ao teu lado, ele fica sem jeito e pede o meu número,

Eu: porquê?

Ele: fica sem jeito e sem força de responder a minha pergunta baixando a cabeça.

Então repito “porquê”

Ele: porquê o quê?

Eu: porquê que só estás a pedir agora?

Ele fica todo alegre e diz que as melhores coisas são sempre para o final.

Mas na verdade quis mesmo só ver a reacção dele, mas a sua cara de coitadinho me comoveu por isso disse aquilo para lhe motivar.

Volto pra casa e mal entro a minha Tia começa gritar comigo, a me chamar nomes porque deixei a lâmpada ligada a dizer que estou de favor que se não me comporta-se voltaria pro mato de onde eu nunca devia ter saído. Então a cumprimento e vou pro quarto a chorar e a perguntar a Deus porquê que tinha que ser comigo porquê não com outra, me questiono e choro pois aquilo era um rotina para mim, pois o meu Tio parava pouco em casa ele era um homem muito ocupado, devido ao trabalho.

Depois de algum tempo o meu Tio chega e pergunta por mim a mulher dele diz - a nossa filha está no quarto chegou toda trombuda, deve ser coisa de mulher-, ouço a me chamar de filha e digo essa senhora tem coragem de matar, à uma hora atrás me chamou

todo tipo de nome agora me chama filha porque o meu Tio está ao lado.

Aí desço e cumprimento-o, ele pergunta se está tudo bem e não respondo, mas ele entende a mensagem e diz que depois vamos conversar, mas pede primeiro para pôr a mesa e servir a comida para ele, pois estava extremamente cansado pelo dia que teve, a sua mulher sempre a seu lado a tratar-me tão bem, ela era uma víbora ai aquela senhora não sei que mal lhe fiz não sei mesmo, alguns dizem que ela é assim porque tem medo de perder tudo, e o meu Tio fazia questão de dizer que sou a filha mais velha que sou dona disso tudo e que é só estudar que isso seria meu, adorava quando ele me dizia isso, não pelo facto de ser ambiciosa, mas sim pela motivo de me sentir incluída e não excluída, e agradecia a Deus pela vida do meu Tio.

Depois da mulher dele ter ido deitar ele chama-me ao seu escritório:

Vou pra lá e ele me pergunta, -sei que não está tudo bem podes me dizer o porquê?-

Eu apenas disse: Tio a Tia...

Ele nem me deixou terminar e disse:

Sei que ela tem feito a sua vida muito cara, falo com ela e só finge a minha frente, eu noto que vocês não se dão bem, mas ela é minha mulher e mãe das minhas filhas mas em contrapartida você é minha filha então tenho duas propostas para ti:

- Primeira, arrendo uma casa para ti e continuas a tua vida com mais liberdade e responsabilidade;

- Segunda, Vais pra Londres no final do primeiro semestre para continuares com os teus estudos.

O que escolhes?

Fico pensativa e sem reacção porque o meu Tio afinal estava a par da situação, não me julgou dizendo que quem não presta sou que devia agradecer o que tenho e essas “cenas”.

Mas respondo que prefiro ir para Londres, ele diz está bem que faria os contactos e desculpa-se pelo que a mulher tem me feito passar, nos abraçamos e fico

toda alegre, mas também triste porque tinha vantagens e desvantagens, mas Londres, pensei com pé o atrás, primeiro a minha formação e ele pediu para não comentar nada com ninguém nem mesmo para as minhas primas, e digo está bem ao meu Tio, ao me retirar ele diz que me ama e para ter juízo e sinto que meu Tio me via como filha mesmo, ele era muito próximo a minha mãe ele dizia que a minha mãe preferia dar-lhe dinheiro do táxi mesmo sendo os últimos centavos que lhe restava e que apostou nele e que tem o dever de fazer o mesmo comigo e que não tirava ela de lá porque ela não aceitava se desfazer daquela realidade.

Fui ao quarto toda feliz, pois o meu astral tinha mudado de repente quando menos espero um número estranho liga para mim, quando atendo a pessoa do outro lado da linha tinha uma voz forte e bem sensual e pergunto quem é? Ele diz sou eu “o Áureo”, oh! estás bem afinal tens voz uma sensual ele diz não tenho nada essa é a minha voz civilizada.

Aí começamos a conversar a descobrir coisas, minhas e eu as dele e nós nos dávamos super bem e sem segundas intenções era mesmo uma amizade bonita de se ver, rara, mas rara mesmo erámos os tais ditos “*bestfriends*”, mas sem segunda intenções como os de agora rrsrsrs.

E na Universidade já rolavam alguns rumores, então a minha “aminimiga” Luyana vem falar comigo a me alertar sobre o Áureo, que ele não presta que só ia me usar que depois ia me dar um pé na bunda, mas não ligo nada que vem daquela mal-amada digo-lhe que nós só temos uma bela amizade, que dispensava o conselho dela e tudo que vem da Luyana, e ela me diz um dia vais perceber que só quero o teu bem Jú.

No final do último tempo o Áureo vai me pegar e me deixa em casa deseja-me uma bela noite digo-lhe o mesmo para si.

DOIS MESES DEPOIS...

Não sei como explicar, mas eu e o Áureo já namorávamos e nos amávamos muito até parecia coisa de novela as pessoas nos criticavam, outros diziam que nos merecíamos “Os dois pistoleiros”, mas nós não ligávamos era uma união muito forte saíamos e nos divertíamos era uma coisa muito linda.

E ficávamos muitas vezes e algumas vezes em sítios públicos e sem protecção,

mas não ligávamos queríamos aproveitar era tudo, eu até tinha esquecido que a minha tia em casa me atormentava primeiro porque sabia que aquele sofrimento já tinha data para terminar e que tinha o Áureo, o meu Áureo para me aturar, num balanço a minha vida estava muito boa e não tinha nada para estragar a minha felicidade.

#### ATÉ QUE...

Passado algumas semanas notava que o meu período não aparecia, mas achava normal porque o meu período era muito irregular e isso para mim era muito normal havia meses que nem aparecia, até houve uma vez que fiquei dois meses sem menstruar, já tinha me habituado, mas dessa vez era diferente.

Porque sabia que nesse mato tinha coelho e que devia sim me preocupar então dei uma semana para ver se o período aparecesse, mas durante esse tempo o Áureo não se apercebia de nada do que se passava comigo.

#### UMA SEMANA DEPOIS...

E a situação continuava na mesma e o meu período não aparecia então decido fazer um teste, mas sem o Áureo saber, e chego à farmácia e antes de ser atendida estava uma senhora ela olha para mim e diz oh filha! Eu nem conhecia a senhora mas para não fazer desfeita com a senhora cumprimento-a com a maior simpatia e ela me diz parabéns, eu digo porquê? Tia, ela diz por estares a carregar um filho, olho para a Tia e digo a dona deve estar maluca eu grávida? Não estou dona ela diz estás sim filha eu sou parteira a 20 anos sei notar todos estágios da gravidez, essa cara com espinhos e o semblante de preocupação não me engana e digo não duvido da perícia que a Dona obteve com todos esses anos eu concordo, mas desta vez estás errada, estou no meu período menstrual até porque vim só mesmo comprar comprimidos para amenizar as cólicas menstruais, dona “tchau” passar bem continuação de um bom dia.

Saio da farmácia toda chateada com aquela senhora e fecho a porta com certa agressividade. Mas acima da chatice, estava muito intrigada e com muito medo que aquela senhora estivesse certa porque ela parecia estar muito confiante do que falava parecia que estava dentro de mim. Então, faço uma oração rapidinha a pedir a Deus que aquela senhora estivesse errada.

Vou para outra farmácia felizmente nessa não tem nenhuma senhora armada em

“Tia adivinha” para querer me dar conselhos, vou ao senhor farmacêutico e peço-lhe três testes de gravidez ele diz que quer mesmo tirar a dúvida com as provas dos nove jovens, digo-lhe sim toda trombada para não prolongar a conversa eles são muito comunicativos e até demais.

Chego à casa de primeira ouço a minha Tia a me “cantar” como sempre mesmo sem eu fazer nada, vou à casa de banho direto sem pensar em fazer paragem durante o trajeto.

Entro, primeiro faço um teste e depois de um minuto aparecem duas linhas (positivo) - quem sabe sobre esse teste sabe que essas duas são as duas linhas mais temíveis do mundo se não estiveres preparado claro - não quis acreditar no teste então faço os outros dois no momento e depois dois minutos e deram o mesmo resultado, em seguida começo a transpirar nos olhos pois quis me convencer que não eram lágrimas e não quis acreditar que estava grávida isso não pode ser verdade.

Fui para o quarto desligo a lâmpada e me recuso a acreditar nesta realidade que estava grávida, caem lágrimas do meu rosto estava sem estrutura por momentos paro de respirar e desmaio.

CINCO MINUTOS DEPOIS...

Eu mesma acordo, vou pra casa de banho e tomo um banho, durante o banho só pensava o que faria como iria contar pro Áureo e mais grave ainda como iria contar no meu Tio, a mulher dele aí mesmo teria todos os motivos e mais alguns para me chamar aqueles belíssimos nomes.

Saio do banho seco-me ponho o pijama, mas as lágrimas não paravam de escorrer nos meus olhos, deito na cama e decido ligar pro Áureo para lhe explicar a situação e saber o que ele achava melhor, mas no fundo eu sabia que o Áureo estaria do meu lado ele ia me defender de todos que viessem contra mim sabia que ao seu lado estava mais do que segura ele era pra todos os momentos.

Ligo pra ele:

Ele atende e pergunto se está tudo bem ele diz que está tudo bem eu digo ainda bem, lhe digo que tenho algo para lhe contar ele diz sim podes contar amor.

Começo a explicar: amor, não sei bem como explicar tudo, mas fazem quase dois meses que o meu período não aparece e tenho me preocupado pois ambos sabemos o que fizemos, então hoje fui a farmácia comprar três testes de gravidez e os três apareceram duas linhas ou seja positivo não sei o que fazer, não sei mesmo. Tenho muito medo e eu quando contava a história só chorava, o Áureo me pedia para ter calma e que tudo ia se resolver que estaria do meu lado e sabia das suas responsabilidades.

Então, ele me diz amor, não tu preocupes com nada, é simples amanhã sem demoras vamos a **Clínica Arizia** tirar e o assunto morre e ninguém sai prejudicado porque sinceramente eu não estou pronto para um filho.

E de repente o meu astral muda e digo Amor isso não é assim, nós fazemos e depois vamos tirar? Isso é uma vida que queres matar? Ele diz -disseste que me apoiarias em tudo-, eu digo tudo! Nesse tudo nunca incluiu matar um inocente isso não só meteria a vida dos nossos futuros filhos em risco como também a minha e se der algo errado? E se eu morrer? Vais ficar feliz isso não é assim se a minha mãe com todas aquelas condições precárias não me abortou eu que sei que tenho as mínimas condições vou tirar?

Tu que escreveste uma peça sobre “boas maneiras” achas isso correcto? Isso está fora de questão Áureo à criança não pode sofrer porque eu e tu não fomos responsáveis, sempre te avisei e tu sempre disseste que se viesse nós assumiríamos, não Áureo! Não mesmo!

Ele diz - achas que estamos em condições de ter um filho?- Mas espera ai assim, fazes xixi e aqueles plásticos é que vão definir o meu futuro? Eu não trabalho na verdade mal estudo, o meu pai vai me matar, mas tomaste a pílula o quê que aconteceu? Mas espera aí quem me garante que é mesmo meu?

Eu digo o quê? Ou queres dar o golpe do baú! Disse o Áureo Você só pode estar a brincar tenho família não preciso de homem nenhum para me sustentar, o meu corpo é que vai estragar quem vai deixar de estudar sou eu até parece que fiz sozinha ou com magia para engravidar achas que invés de aproveitar a juventude e “tchilar” quero acordar de madrugada para dar de mamar, cresce Áureo tu disseste que nunca ias me abandonar, mas não precisas assumir eu não vou ti obrigar e a chorar sei que não será fácil, mas pode até lhe faltar pai mas amor não faltará!

Ele diz Jú calma eu não disse isso tudo, não faças tempestade num copo de água acalma-te. Então na semana seguinte o Áureo só quis me convencer que tirar seria a melhor solução, mas estava mais do que certa que aquela seria uma possibilidade para esquecer, mas ele fazia muita pressão e em casa os meus Tios já desconfiavam, mas não diziam nada nem mesmo a minha Tia.

UMA SEMANA DEPOIS...

O Áureo desaparece do mapa, das redes sociais de tudo ele simplesmente tinha evaporado e eu estava com dois meses, mas felizmente ainda não tinha nenhum sintoma excepto de dormir muito, mas esse até mesmo eu gostava, pois eu esquecia a vida e o que me vinha pela frente.

Como o Áureo não aparecia, eu ficava sem saber liguei inúmeras vezes, mas o telefone dele não chamava vou a Recepção da Universidade e peço toda ficha do Áureo Cristóvão vejo a morada.

Chego a casa e decido contar aos meus Tios, mas antes vou pro quarto para me motivar e como não tinha coragem de olhar-lhes na cara mando uma mensagem na minha Tia e para o meu Tio a explicar-lhes que tinha algo muito sério para lhes contar.

Eles logo que recebem a mensagem vão direito para o meu quarto preocupados e me encontram em choros perguntam-me o que se passa não consigo responder o meu Tio abraça-me e diz que vai ficar tudo bem mesmo sem ainda saber o que se passa.

Então me acalmo e explico-lhes o que se passava e a minha Tia só disse -Jú não foi falta de conselho!-, por acaso até me pareceu preocupada comigo por incrível que pareça.

O meu Tio fica todo sério e pergunta-me quem é o pai e digo-lhe que é o meu namorado ele pergunta-me o quê que ele faz, se estuda e quem são os seus pais.

Digo-lhe, não sei quem são os seus pais Tio, ele é estudante do segundo ano da minha Universidade e é promotor de eventos.

Então quer dizer que não conheces os avós do teu filho e ele já sabe da notícia?

Sim sabe, mas a uma semana que não consigo falar com ele.

O meu Tio pergunta se sei onde ele vive?

Antes de eu responder, a minha Tia diz claro que ela sabe ou achas que ela não conhece aquele quarto!

Digo sim Tio conheço.

Menos mal, então se prepara vamos a casa dele nem quero ouvir mais nenhuma palavra.

Então me preparo subo no carro meus Tios já estavam dentro e estavam todos sérios principalmente o meu Tio, eu vivia no “**Condomínio GM**” e ele no Nova vida.

Entramos no Nova Vida na rua 4, não conhecia o número da casa mas sabia qual era, então o meu Tio estaciona em frente a garagem da casa do Áureo, para ninguém sair e tira uma arma do porta-luvas nem mesmo eu sabia de onde vem essa arma, ele estava muito chateado queria matar alguém, a mulher dele pede para ele se acalmar e ele guarda a arma mas ainda estava na sua posse.

Então desço do carro e vou tocar a campainha quem atende é a irmã mais nova do Áureo, a **Sinara Napesso** era um amor de menina, querida, educada simpática e pergunto se o Áureo está em casa ela diz que ele saiu, então pergunto se os seus pais estavam em casa ela me diz que sim estão, em seguida peço para ela abrir a porta e ela faz.

Vou para o carro e chamo os meus Tios eles saem e juntos entramos em casa do Áureo o quintal era grande com uma piscina enorme sem falar daqueles todos os carros e por momento olho para a minha Tia e vejo que ela fica com o semblante alegre (também pudera interesseira como era não tinha como não ficar feliz), a Sinara entra conosco e mostra-nos a sala em que seus pais estavam, eram de certa idade um tanto quanto avançada, mas estavam bem conservados também pudera com a vida que têm a minha tetravó também estaria conservada rsrs.

Entramos e eu cumprimento os meus “sogros” se posso assim dizer eles foram super acolhedores eu não os conhecia, mas eles me conheciam parece que o Áureo falou de mim.

## AÍ COMEÇA A REUNIÃO...

O meu Tio começa a explicar tudo, a dizer que são jovens que houve irresponsabilidade e que teríamos que arcar com as consequências, a minha Tia também entra e diz que sente muito, os meus Tios dão um sermão praticamente ralharam os pais do Áureo.

Quando de repente sem ninguém notar na sala entra alguém eu conhecia aquele cheiro e diz JÚ a chorar, conhecia aquela voz sensual embora triste naquele momento, era o Áureo e estava com alguns papéis na mão não sabia o que era nem quis saber.

Áureo, digo eu também a chorar meu Tio diz afinal é você meu jovem ou você me dá uma boa justificativa ou você morre!

Depois deram a palavra ao Áureo e ele começa:

Meus senhores desculpem-me por vos chamar assim, podia até me referir a vocês como sogros, mas infelizmente não posso, pois a semanas atrás a Ju chegou-me com a notícia de que está grávida eu fiquei intrigado, mas não quis fazer muito caso então disse-lhe para que tirasse, ela disse que nunca faria isso que seria matar alguém toda aquela história de alguém que não quer tirar, eu fiquei uma semana inteira atrás dela para que tirasse ela não aceitou então lavei as minhas mãos e desisti completamente e fui para minha vida segui o meu caminho.

Com certeza devem estar a pensar que não tenho coração que sou uma pessoa irresponsável por fugir as minhas responsabilidades, mas há algo que só eu e os meus pais sabemos e que a Jú não sabe, acho que se ela soubesse nem teria coragem de pisar nessa casa!

## CINCO MINUTOS DEPOIS...

Estes papéis que estão aqui na minha mão provam o que estou a falar meus senhores, infelizmente eu sou infértil e não tem como esse filho ser meu, não sei sinceramente onde a Jú andou queria mesmo saber, mas para não me magoar ainda mais preferi me afastar de tudo e esquecer o que tive com ela porque é uma tremenda falta de carácter e ainda trazes os teus Tios para testemunhar a tua malandrice Jú, por favor retira-se da minha casa eu não consigo olhar para tua cara e vê bem quem é o pai dessa criança porque eu não sou!

A sala fica totalmente em silêncio, vejo a cara do Áureo de tristeza e as lágrimas no seu rosto, fico sem reacção após o discurso dele porque sinceramente sabia que aquele filho era dele e peço para ver os documentos.

Vejo **Hospital Central TDE(HCT)** tudo bem provado os meus Tios em lágrimas e bem envergonhados perguntam-me se aquilo era mesmo verdade em não conseguia responder, pois tudo que eu acreditava foi desfeito com aquele papel bem comprovado eu só chorava, pois era só o Áureo que eu tinha para me amparar e ele não estaria comigo.

Os meus Tios levantam-se todos envergonhados com aquela situação que eu particularmente tinha proporcionado-lhes sem querer e me dizem Jú vamos para casa.

Levantamo-nos e antes de eu ir, digo -Áureo eu não sei se você fez milagre, mas eu tenho plena certeza que esse filho é teu e o tempo vai mostrar isso- tu não confiaste em mim, não confia mais! Meus senhores perdoem-me por essa situação, Áureo me envergonhaste em frente aos meus Tios, não esquece, tu foste um verdadeiro covarde obrigado que Deus te perdoe.

Os meus Tios saem primeiro, eu sigo-os e no carro, perguntam-me se era verdade não consigo pronunciar nenhuma palavra estava em choque!

A minha Tia começa a dizer que está aí o resultado, não faltou nada agora nem sabes quem é o meu pai do teu filho que decepção Jú durante todo caminho a minha Tia me atazanava a cabeça, sem mesmo me dar possibilidade de poder dizer algo ou mesmo pensar em algo.

CHEGAMOS EM CASA...

Meus Tios não me dizem nada e vão direito para o quarto, ficam a conversar e vou para o meu sem acreditar no que estava a se passar, depois de duas horas a minha Tia me chama vou ter com ela e vejo o meu Tio de cabisbaixo!

A minha Tia diz:

Querida Jú, nós amamos-te muito, você cresceu connosco, tiveste a nossa educação e se não acataste foi porque você não quis, eu estava a conversar com o teu Tio e achamos melhor você sair de casa, não és boa menina, não és boa influência para

as tuas primas, você a partir de agora vai saber como a vida é!, se foste mulher para dormir com vários homens até ao ponto de não saber quem é o pai dessa criança, também serás uma mulher para fazer a tua vida porque à partir de agora és um exemplo de tudo de mal, todos adjectivos pejorativos agregam-se a ti, até nem consigo olhar para a tua cara, tens um mês para arrumar as tuas coisas e sair de casa e faz-nos um favor quando estiveres para ir não avisa nem despeça-nos nem mesmo as tuas primas feliz noite, e começa a pensar em que sitio vais ficar sua “Maria vai com todos!” Em um tom bastante intimidativo.

Meu Tio não se pronuncia, fico sem acção e choro, digo, está bem e desculpem-me por tudo que fiz os Tios passar- saio do quarto em choros.

Vou para o meu quarto toda derrotada psicologicamente continuo a chorar e ligo para todas minhas amigas e amigos e ninguém pra me ajudar só me diziam “mãe arranjaste sarna agora se coça, não és a riquinha?, vai alugar o Epic Sana para dormir e não me liga mais já não tens nada de bom”.

A noite foi longa, não consegui pregar o olho.

PELA MANHÃ...

Vou a Universidade para esquecer tudo e dessa vez vou de táxi coisa que nunca tinha acontecido antes, mal entro no meu bloco e vejo as pessoas a cochicharem parecia que até já sabiam o que se passava.

Entro na sala de aula e todos meus colegas me olham diferente noto que aí tem coisa, mas não ligo fico no meu canto, ninguém me dá confiança coisa que nunca tinha acontecido, até parecia “o dia das coisas que nunca tinham acontecido antes”.

Até que a mal-amada da Luyana vem ter comigo com o nosso colega **Elton Silva** um que não falava muito sempre foi um dos colegas calmos.



E perguntam-me está rolar boato que estás grávida que te ruaram de casa e que nem sabes quem é o pai da criança, Jú, por favor, diz-me que isso tudo é mentira.

Vejo a cara da mal-amada e me comovo não quis acreditar que ela estava preocupada comigo, começo a chorar e a soluçar, eles dão-me um abraço foram os primeiros que recebi desde que começou esse episódio e posso dizer que ajudou muito por momentos me senti segura, senti que podia contar com alguém.

Então em choros digo-lhes sim em parte é verdade estou grávida e “sei e não sei” quem é o pai e tenho um mês para arranjar um sítio onde ficar.

Ela pergunta-me como assim sabes e não sabes, aí respondo:

Eu tenho plena certeza que o filho é do Áureo, mas infelizmente ele não faz filho é infértil.

Ela diz aquele todo grande é m’baco (infértil) duvido!, mas mana não liga nós estamos aqui para te apoiar, podes ficar na minha casa sem problemas agora vivo sozinha quero mesmo alguém para me fazer companhia eu o Elton estamos aqui para o que der e vier, ouvi deles a frase que eu mais quis ouvir naquele momento “Nós estamos

aqui para o que der e vier”.

Agradeço-os e me sinto segura sabia que com eles podia contar como dizem nos momentos difíceis vê os verdadeiros.

Na saída o Elton dá-me boleia para casa no caminho rimos e conversamos muito ele disse que ele a Luyana me apoiariam em tudo, e que não existe problema que não consigamos superar basta nós mentalizarmos que podemos, pois a nossa mente é capaz de nos ajudar como também de nos matar se a usarmos mal.

Chego a casa com outra moral cumprimento a minha Tia e ela nem sequer me responde entro para o quarto e a Luyana liga para mim começamos a conversar e a reviver aquela nossa amizade que tinha se perdido, ela diz que sempre se preocupou comigo e sabia que esse seria o meu final se não me concentra-se e que ela lutou o máximo para evitar isso, mas como já aconteceu ela ia me dar tudo e mais um pouco pois era minha amiga.

Sinto-me mal, pois julguei que a Luyana tinha inveja de mim e que a ajuda dela foi a que eu menos contei.

UM MÊS DEPOIS...

No dia seguinte, eu teria que sair de casa então, vou ao escritório do meu Tio, sabia que ele iria para lá a qualquer momento então depois de 17 minutos ele entra e me vê, pergunta-me se estou a fazer o quê eu digo a me despedir ele não responde peço que ele diga alguma coisa, aí finalmente depois de muito tempo sem dizer uma palavra para mim ele diz:

Juelma Barros sabias que não foi a tua mãe que te deu para mim, mas sim eu que pedi para ela dar-me porque quis dar-te uma vida o que eu a tua mãe não tivemos, já tínhamos conversado que ias pra Londres, mas assim não vais nem para Cabinda, tu erraste muito, mas eu não te julgo minha filha eu amo-te, sei que essa semana vais sair, mas não vais ficar sem chão vou dar-te mesada, vais atender na loja de um meu sócio, e quanto ao meu Neto paguei todo processo ou sei lá como vocês chamam “Consultas” disse eu, não vais sofrer minha filha apenas terás de aprender com a vida e já não estarei contigo à 100%, minha filha eu amo-te, juízo e boa sorte na tua nova caminhada e se perguntarem quem é o Pai diz que sou eu.

Abraço o meu Tio, juntos chorámos e limpámos as lágrimas.

Saio daí extremamente encantada com a atitude do meu Tio, ele era mesmo meu pai e fico com a consciência limpa.

NESSA MADRUGADA...

O Elton e a Luyana ligam para mim e dizem para descer, pois seria o meu último dia naquela casa para evitar despedidas então pego as minhas coisas que já estavam arrumadas e durante todo trajecto do quarto para o carro só choro a carregar as minhas coisas ao sair vou no quarto das minhas primas e dou um beijo em cada uma, elas sorriram e notei, saio daí super emocionada.

Chego ao carro e eles me dizem agora é nova jornada “mãe Jú”, sorri e noto que o Elton e a Luyana são meus amigos, irmãos os únicos!

Mas ainda ficava intrigada sobre a história do meu filho o quê que eu explicaria para ele, mas cabeça erguida não matei ninguém serei a mãe que eu quis ter.

Em casa da Lú esse era um nome que eu até já tinha esquecido antigamente era “Lú e Jú” amigas para sempre, entro em casa e vejo escrito isso no bolo uma surpresa que prepararam para mim, agradeço mais uma vez estava toda alegre, as coisas começavam a tomar um bom rumo.

DOIS MESES DEPOIS...

A minha barriga já se notava e estava com quatro quase nos cinco meses, ia sempre as consultas de rotina com o Elton, ele era um amor, um homem que queria ter mas infelizmente ele era comprometido para minha surpresa e casado, a mulher dele estava a fazer o mestrado no exterior, ele afinal estava já a fazer a segunda licenciatura.

Mas em uma das consultas que eu e o Elton fomos foi diferente esse dia eu estava super bem-disposta ia fazer a ecografia nós a espera para sermos atendidos o Elton diz que vai à casa de banho digo está bem quero saber o sexo contigo e a Lú, ela tem que estar em linha para saber também, eu a espera para ser atendida alguém vem a correr por trás de mim e me dá um abraço forte, a pessoa era de um a corpo mais pequeno que o meu e me diz te amo Jú, quando viro para ver quem, é era a Sinara a irmã mais nova do Áureo, ela me abraça e fica triste eu digo Nara o que foi amor, ela

diz o meu irmão foi mal contigo, eu digo não sei o que se passou mas ele não foi, ela olha para mim e diz vou te contar algo, mas não fica chateada comigo Jú, diga que foi conta Nara...

E ela diz:

Lembras no dia que foste a minha casa? Claro que lembras, pois aqueles não eram os meus pais eram os meus Tios mentirosos o Áureo nem tinha saído de casa estava tudo programado, logo que tiraste a ficha do Áureo na faculdade ligaram para ele e ele preparou aquele cenário todo durante a semana ele sabia que mais tarde ou mais cedo apareceria em casa, à verdade é que ele não é infértil ele falsificou os documentos com esses meus Tios, os meus pais não sabem de nada o Áureo é um sem coração e o pior de tudo é que é meu irmão, sei que o que andas a passar e sinto muito mas o Áureo me disse se eu contar aos meus pais ele me mete no internato por isso não contei, esse filho é dele e ele sabe Jú a semana que ele ficou ausente, ele estava a tratar todos os documentos como os meus Tios, não sei um dia vais poder me perdoar, desculpa em nome do meu irmão esse filho é meu sobrinho e quero cuidar dele se você permitir, eu vim a consulta porque a minha primeira menstruação apareceu agora também já sou mulher, sei que tenho uma idade um pouco quanto reduzida e podes pensar que estou a alucinar mas essa é a pura verdade Jú nos perdoa.

Fico sem reacção e sinto muitas emoções ao mesmo tempo, estava a passar aquilo tudo porque o Áureo não foi homem e por outro lado estava feliz pois eu sabia que não estava a mentir, digo-lhe que perdoou, mas o Áureo não veria aquela criança pelo menos até ela fazer 18 ela diz que entende e me abraça era uma menina muito inteligente apesar da idade e muito querida.

Meu coração enche de alegria e ódio do Áureo é mesmo um covarde, canalha isso é ser mais frocho que um *gay* (nada contra eles).

Ela vai parabenizada pela primeira menstruação o Elton volta e me vê pergunta se está tudo bem? Eu digo sim tudo, ai somos chamados e entramos na sala de ecografia.

Vemos a **Dra. Edmara Miranda** e faço a ecografia antes de identificarmos o sexo ligámos para a Lu ela estava a fazer compras e atende.

Aí a Dra. Edmara diz é uma menina eu começo a chorar a Lu na chamada chora o Elton chora também foi um momento muito emocionante, o mais marcante da minha vida.

A Doutora pergunta qual vai ser o nome e eu digo o nome da minha filha será “**Elyana**”, a Doutora. pergunta porquê eu em choro respondo porque é a junção de dois nomes **Elton e Luyana**, e se ela vir ao mundo é graças a eles, eu não tenho como agradecer a força que eles me dão, sou eternamente grata a eles por tudo que fizeram e fazem.

A minha vida tinha se encaixado, estava tudo no lugar sabia tudo que devia saber, ligo para o meu Tio e dou-lhe a notícia ele pula de alegria. Quando volto a casa a Luyana e o Elton os meus irmãos da vida chorámos e brindamos.

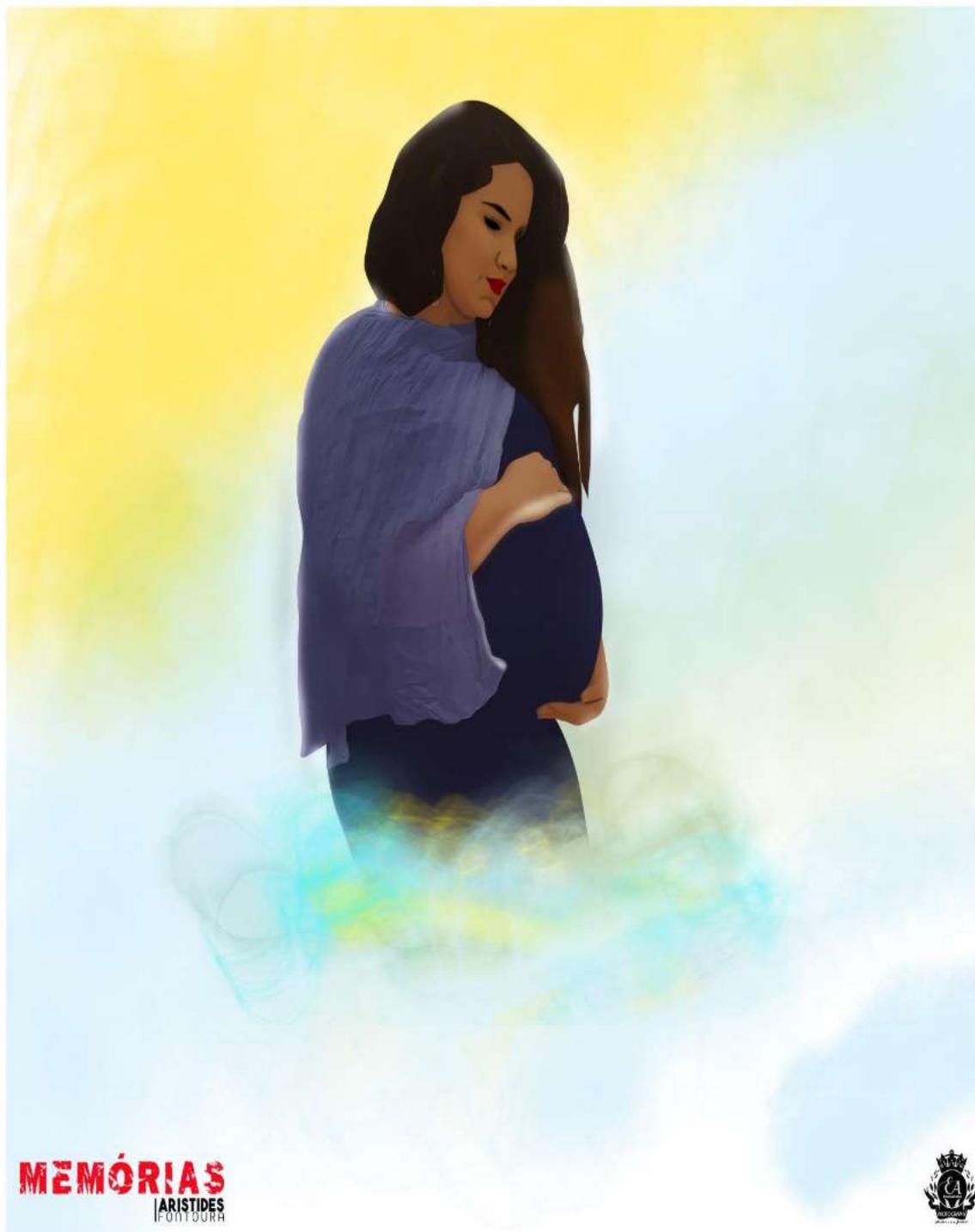
DOIS MESES DEPOIS...

Eu já estava nos meus sete meses e tudo ia aos conformes, as aulas, as consultas, o trabalho até passei a frequentar a igreja.

Eu cresci muito nesses últimos meses, aprendi que nem sempre quem critica-nos quer o nosso mal, não queria saber do Áureo, pois o que ele fez não tem palavras para descrever eu tinha um conceito errado dele, ele rejeitou um filho, saiu da história limpo e como vítima mas não foi nada disso que aconteceu, eu falava com meu Tio ele ajudava muito tanto como no suporte moral como o financeiro e os meus dois irmãos Elton e Luyana também, passei a ver a vida de outro ângulo graças as suas malambas (voltas), aprendi que na angústia nasce um irmão e choro sempre que vejo que era uma pessoa má e muito movida pelo que as pessoas achavam de mim, claro que sofro várias críticas do tipo que nunca vou superar, que a minha filha vai me odiar por não ter um pai, mas não ligo, na altura certa vou dizer-lhe o que se passou, hoje estou feliz, bem de vida sem nenhum relacionamento e não penso ter um agora quero apenas aproveitar a minha filha e dar a ela todo amor que ela merece, falo com a minha mãe ela dá-me muito suporte ela não tem nada, mas tenta sempre me mostrar que me ama e que está aqui para tudo e só faltam dois meses para a Elyana vir ao mundo será muito amada por mim, pelos avós pelos tios e seus segundos pais e pela sua Tia Sinara espero que ela não me julgue pois já sofro todos os dias, a vida nem sempre é como nós queremos mas isso não é motivo para desistir pelas circunstâncias que aparecem-nos. Nós devemos encara-

las com a cabeça erguida, pois não há problema maior do que nós!

Amadureci com a vida, e hoje sou outra **Jurema Barros** Futura mãe de **Elyana Barros**.



**FIM**

## AGRADECIMENTOS

Acredito que quando leste o livro, acreditaste que foi um obra individual, mas na verdade quando se pretende que ele seja lido por centenas, quem sabe até milhares, isso requer o trabalho de toda uma equipa bem focada em fazer um bom trabalho.

Primeiro agradeço à Deus por conceder o dom de vida e permitir que eu acabe a obra, segundo a minha Família, A TDE meus “Irmãos” aos 16 que deram o suporte que foi preciso, aos amigos, ACA/AAD por todo o suporte mesmo distante.

A todos que cederam as suas imagens para o livro.

À minha brilhante editora EA Photos tenho muito a agradecer por todo trabalho gráfico e pela paciência de cumprir as minhas manias.

E a ti meu querido leitor que cedeste o teu precioso tempo a ler a minha obra de coração mesmo, pois não tenho como agradecer-te a não ser oferecendo aquilo que são as minhas memórias.



Aristides Jeovany Manuel Fontoura Miguel, 19 anos, escritor, estudante universitário de Gestão Financeira, residente em Windhoek/Namíbia, esta é a sua primeira obra publicada.

Para contactos ou comentários do livro:

Correio electrónico: [Aristidesjeovany@gmail.com](mailto:Aristidesjeovany@gmail.com)

Instagram: Aris10\_tde

Facebook: Aristides Fontoura TDE

Twitter: Aris10\_tde

